

Lideranças se unem contra vetos ao Propag

Representantes dos estados do RS, RJ, Goiás e Minas Gerais, se reuniram para discutir as mudanças essenciais para adesão ao texto. **Política 5**

PT não crê que anistia prospere

Em entrevistas, Motta tem adotado tom crítico ao que chama de "desequilíbrio" nas condenações dos envolvidos. **Política 7**

O HOJE



Variação de até 173,47% nos preços da cesta básica

Com o objetivo de capacitar o consumidor para que ele faça compras mais inteligentes, promovendo assim a economia e um melhor gerenciamento financeiro, a Prefeitura de Goiânia divulgou na quarta-feira, 12 de fevereiro, os resultados da pesquisa mostraram uma variação de até 173,47% nos preços de 30 itens da cesta básica. O levantamento ocorreu nos dias 10 e 11 deste mês e avaliou nove estabelecimentos comerciais da capital. **Cidades 11**

Gabriel Louza/O HOJE



Centros de Atenção Psicossocial enfrentam crises operacionais

Os CAPS de Goiânia enfrentam diversos problemas estruturais e operacionais. Algumas unidades apresentam goteiras, mofo e mato alto, além da falta de medicamentos e profissionais. **Cidades 9**

EDUARDO PRAZERES

O diferencial competitivo das melhores empresas

Opinião 3



PRIMEIRO COMI UMA BANANA COM CASCA PARA CRITICAR O PREÇO DOS ALIMENTOS. AGORA, TÔ CHUPANDO UNS PREGOS PELA TAXAÇÃO DO AÇO...

RICARDO DE LUCA

Cobre é o aliado da refrigeração na sustentabilidade

Opinião 3

Estado lidera ranking de perdas de água tratada

Enquanto média nacional é de 37,8%, estado de Goiás registra apenas 23,8%. **Cidades 10**

Brasileiros já pagaram R\$ 500 bi em impostos em apenas 40 dias

A arrecadação de impostos no Brasil ultrapassou os R\$ 500 bilhões em 2025, e o que aponta os dados no Impostômetro, painel mantido pela Associação Comercial (ACSP). O montante representa um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024, quando o valor registrado foi de R\$ 461,6 bilhões. **Economia 4**

Trump impõe tarifas ao etanol e ameaça o agro

O presidente dos EUA, assinalou possíveis novas tarifas a caminho do Brasil sob a taxaçoão do etanol brasileiro. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PL goiano passa ao largo de polêmicas e foca em estratégias

Política 2

Econômica: Mesmo em desaceleração, varejo fecha ano com maior alta desde 2012

Economia 4

Jurídica: STF retoma análise de mérito sobre abordagem policial e alta letalidade

Cidades 10

Lucas Kitão e desembarca em menos de dois meses

Política 6

Divulgação



Governo de Goiás investe R\$ 126 mi em pavimentação

O governador em exercício Daniel Vilela vistoriou andamento de obras nas GOs 309 e 219. **Cidades 10**

Lara assume novo mandato da OAB-GO

Advogado será empossado como presidente pela 2ª vez, tornando-se o mais jovem a ser reeleito na história da instituição. Solemnidade terá participação de figuras estratégicas. **Política 6**

FORA DE CASA, Goiás derrota Aparecidense

Time esmeraldino venceu a Aparecidense pelo placar de 1 a 0, nesta quinta-feira (13), no Estádio Annibal Batista Toledo, em partida válida pela nona rodada do Goianão. **Espportes 8**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,76 | Dólar: (comercial) R\$ 5,768 | Euro: (Comercial) R\$ 6,02 | Boi gordo: (Média) R\$ 320,05 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 548,15 | Bovespa: +0,38%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Ritmo de crescimento em 2024 surpreendeu governo federal

Fazenda recua para 2,3% em projeção do PIB

O Ministério da Fazenda revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o relatório da Secretaria de Política Econômica (SPE) da Fazenda, divulgado na quinta-feira (13). A projeção foi de 2,5% para 2,3%, segundo o que consta no relatório intitulado “2024 em retrospectiva e o que esperar para 2025”.

O governo federal afirmou que o ritmo de crescimento em 2024 surpreendeu. Os agentes do mercado financeiro apontavam para uma alta de 1,5% do PIB no começo do ano, enquanto a SPE esperava uma alta de 2,2%.

Porém, a SPE já garantiu que haverá uma desaceleração do crescimento em 2025. Uma das razões é o ciclo contracionista da política monetária. Em janeiro, o Banco Central aumentou a taxa básica, a Selic, para 13,25% ao ano. Além disso, indicou que pretende elevá-la para 14,25% ao ano em março.

Sobre as tarifas de importação sobre aço, ferro e alumínio impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a Fazenda aposta que irão “exercer impacto limitado nas exportações brasileiras, se efetivamente implementadas”. A SPE afirmou que as exportações dos produtos taxados pelos EUA, em 2024, corresponderam a 1,9% do total exportado pelo Brasil.

Entretanto, um levantamento do Poder360 mostra que os US\$ 6,37 bilhões recebidos pelo governo brasileiro por vendas de ferro, aço e alumínio no ano passado para os norte-americanos representou 40,8% da receita total das exportações do ramo. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

PL goiano passa ao largo de polêmicas e foca em estratégias

Desde segunda-feira (10), o presidente do PL em Goiás, senador Wilder Moraes mantém uma série de agendas com lideranças do estado, principalmente prefeitos, ex-prefeitos, vereadores e deputados da legenda. O entra e sai em seu gabinete nos últimos dias, teve início às 9h e seguiu até à noite, mas Wilder teve conversas com o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto e com o Jair Bolsonaro. Na reunião com os deputados federais e estaduais do PL goiano nesta quarta-feira (12), a tônica do assunto girou sobre estratégias para 2026.

Bolsonaro recomendou não baixar a guarda para adversários, ou seja, ocupar o espaço conquistado pela legenda desde 2022, e recentemente, com a eleição de prefeitos. Faz sentido, afinal, a interlocução entre lideranças nos municípios e a cúpula do partido, mostra organicidade partidária e galvaniza a ideia de candidatura a presidente, governador, senador, deputados federais e estaduais. Com efeito, o PL precisa ampliar sua representação de Goiás na Câmara Federal.

Na avaliação do presidente do PL goiano, a legenda não vai entrar em polêmicas e fomentar discórdia. “Nosso foco é dar assistência aos nossos aliados, contribuir com projetos importantes para os municípios goianos por meio de emendas parlamentares, e deixar o embate eleitoral para 2026”. O máximo que se consegue extrair do senador é que, “o PL terá chapa completa para governador, senador, deputados federais e estaduais, fora isso, é só seguir nosso trabalho no Senado e conferir quantas lideranças políticas recebo por dia no gabinete”.



Índice de emprego na construção civil

Grupom Consultoria Empresarial divulgou o índice de empregos gerados pela construção civil em Goiás entre 2023 e 2024. A maioria das contratações ocorreu nas três principais cidades de Goiás: Aparecida, Anápolis e Goiânia, que juntas foram responsáveis por 59,9% do total dos contratos. As demais cidades no interior, somaram 40,1% dos novos empregos. Goiânia é destaque com 38,05% das 35.281 contratações realizadas no ano, sinal que a construção civil na Capital continua em alta.

Rio Verde na Índia

Acompanhados pelo governador Ronaldo Caiado na missão à Índia, o deputado estadual Lucas do Vale, ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale e pelo atual, Wellington Carrijo, querem extrair o máximo de conhecimentos, trazer para o município que representam e a região do Sudoeste como um todo. “Visitamos projetos inovadores nas áreas de tecnologia, infraestrutura, mobilidade urbana e gestão pública”, disse o prefeito Carrijo.

Novas ideias

O deputado estadual Lucas do Vale (MDB), disse à coluna que cada dia tem sido um grande aprendizado e reflexões sobre tecnologias e gestão de recursos. “Voltaremos para casa com novas ideias, fortalecidos pelo conhecimento adquirido e ainda mais comprometidos com o futuro de Rio Verde”.

Absorver experiências

Na visão do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União), “o objetivo dessa viagem é absorver o máximo de experiência dos indianos e adaptar à nossa realidade. Além disso, os encontros estratégicos com lideranças políticas e empresariais, vai nos ajudar a fortalecer nossa cidade e garantir avanços significativos para a população de Rio Verde”.

Reguffe no SD

Demorou, mas o ex-senador pelo DF, Antônio Reguffe está filiado ao Solidariedade desde o dia 3/2. Embora ele não diga qual cargo pretende disputar, é certa sua participação no debate político, principalmente depois de seu manifesto contra a polarização que “faz um mal ao país”. **(Especial para O Hoje)**

Comitiva goiana segue em busca de novas parcerias econômicas na Índia

Governador e companhia se reuniram com representantes do governo indiano e membros do setor privado

Thiago Borges

A saga da comitiva goiana liderada pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) na Índia continua, com reuniões junto aos representantes do governo indiano e membros do setor privado, em busca de novas parcerias econômicas.

Anteriormente, na quarta-feira, 12, Caiado e outras lideranças da política regional encontraram com cerca de 20 empresários indianos, da Confederação da Indústria Indiana (CII), e 35 empresários brasileiros. Na reunião, ficou definido que os representantes das empresas irão, nos próximos três dias, realizar reuniões setoriais para definir futuros negócios. O encontro marcou a abertura das tratativas entre o Estado e o país asiático durante a missão internacional goiana.

Nas conversas com os executivos indianos, Caiado apresentou as especificidades de



Ronaldo Caiado apresentou o estado de Goiás como um estratégico para investimentos

Goiás. O governador tratou de enfatizar a capacidade produtiva, a força do cooperativismo e a pujança do segmento farmacêutico goiano. Caiado sinalizou disposição em firmar parcerias nas mais diversas áreas, especialmente tecnologia, inovação e inteligência artificial.

A delegação goiana ainda terá reuniões com os ministérios da Indústria e Comércio e

de Relações Exteriores. “Essas reuniões são importantes para criarmos um ambiente favorável aos negócios, eliminando barreiras burocráticas e culturais e mostrando que Goiás é confiável para os investidores. Além disso, a intermediação governamental ajuda a abrir caminhos”, explicou o secretário-geral do Governo, Adriano da Rocha Lima.

Com 20 compromissos

marcados até o próximo dia 21, a comitiva goiana segue cumprindo a agenda de encontros estratégicos, com representantes do governo indiano e do setor privado. Além de Caiado, os prefeitos de Trindade, Senador Canedo, Rio Verde e Itumbiara, também viajaram para o país asiático, além do deputado estadual Lucas do Vale (União Brasil). **(Especial para O Hoje)**

Divulgação

Cobre ajuda a refrigeração na sustentabilidade

Por Ricardo de Luca

Com a chegada do verão e o aumento das temperaturas nos últimos anos, o setor de refrigeração vem crescendo exponencialmente. De acordo com um levantamento da Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrodomésticos), a produção de condicionadores de ar bateu recorde em 2024, com um crescimento de 83% de janeiro a julho, quando comparado ao mesmo período de 2023. Segundo os dados, foram 3,28 milhões de aparelhos entregues ao varejo nesse período.

Devido a essa alta demanda, fica evidente que as empresas do setor precisam investir em materiais que garantam melhor qualidade e durabilidade aos produtos, como maneira de conquistar e fidelizar os clientes. E um dos insumos que pode garantir esses benefícios é o Cobre.

Com ampla versatilidade, alta condutividade, excelente troca térmica, alto potencial reciclável e menor consumo de energia, o metal torna-se imprescindível para o mercado de refrigeração e é vantajoso não só para as empresas, como também para os consumidores finais.

O diferencial do Cobre no setor de refrigeração O Cobre tem um diferencial especial em relação a outros materiais. Isso porque, quando utilizado nos tubos, a sua resistência à corrosão se torna altamente relevante para os produtos do setor de refrigeração, como ar-condicionado e aquecedor.

Essa característica aumenta a vida útil do produto ou estrutura, diminuindo a necessidade de manutenção e garantindo maior segurança e confiabilidade. A boa resistência colabora, ainda, para redução de custos em acabamentos para proteção dos componentes, algo que, para outros materiais, pode significar um valor significativo.

Além disso, a resistência à corrosão gera menos desgaste e, portanto, reduz a necessidade de extração e processamento de novos materiais. Essa característica aumenta a durabilidade dos equipamentos e contribui para a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental, aspectos fundamentais no cenário atual.

Nesse sentido, o Cobre desempenha um papel

crucial no cumprimento de padrões de eficiência energética ao oferecer compatibilidade com refrigerantes ecológicos. Sua utilização contribui para a redução da emissão de carbono associada à geração de energia e possibilita o desenvolvimento de designs sustentáveis, com sistemas mais compactos e otimizados que utilizam menos refrigerante e consomem menos energia.

Além disso, no setor de refrigeração, a escolha por soluções adequadas proporciona um impacto positivo para as empresas. Os tubos de Cobre sem costura, por exemplo, oferecem diferenciais significativos, pois garantem maior segurança e confiabilidade aos sistemas. Produzidos sem soldas ao longo de sua estrutura, esses tubos oferecem alta resistência mecânica, suportam melhor variações de pressão e minimizam riscos de vazamentos. Além disso, atendem rigorosos padrões de qualidade e normas técnicas exigidas pelo setor, o que os torna uma solução ideal para aplicações em sistemas de ar-condicionado, aquecedores e refrigeração industrial.

Investimento assertivo

O setor de refrigeração enfrenta a crescente demanda por sistemas mais compactos e silenciosos, e o Cobre desempenha um papel fundamental para esta evolução. Por ser um metal leve, flexível e altamente eficiente na condução térmica, o Cobre não apenas mantém o desempenho térmico ideal como também contribui para a redução de ruídos nos equipamentos.

Além disso, ao unir seus benefícios ambientais ao aumento da durabilidade dos sistemas, o Cobre se consolida como uma das melhores escolhas para o setor de refrigeração. Dessa forma, essa combinação de atributos oferece vantagens a longo prazo para empresas e consumidores, atendendo às exigências do mercado por soluções mais sustentáveis e eficientes.



Ricardo de Luca é Gerente de Engenharia de Processos e Produtos da Termomecânica

Diferencial competitivo das melhores empresas do país

Por Eduardo Prazeres

Segundo a pesquisa "State Of The Global Workplace" 46% dos trabalhadores brasileiros estão estressados, 25% tristes e 18% com raiva. Esses números são reflexo do cenário corporativo atual, em que a competitividade acirrada e as inovações tecnológicas têm transformado o mercado a passos largos, impactando na qualidade de vida e trabalho dos profissionais. Nesse sentido, a gestão de pessoas se destaca como um dos principais diferenciais para reverter esses números e levar sucesso para as organizações.

Para tanto, a expressão "pessoas no centro" não pode ser apenas um jargão, mas sim uma filosofia que, quando aplicada de maneira consistente, permite posicionar uma empresa entre as melhores do país, em performance e qualidade de vida. Mas, o que realmente significa colocar as pessoas como prioridade no negócio e como fazer isso de maneira eficaz? Em primeiro lugar, está a conexão entre Employee Experience (experiência do empregado) e a Cultura de Alta Performance, que leva à melhor experiência do cliente.

Isso ocorre, pois quando as empresas investem na valorização e no bem-estar dos seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho que estimula o rendimento, os colaboradores se tornam mais engajados, motivados e produtivos. Além disso, a melhoria no clima organizacional reflete diretamente na forma como os colaboradores interagem com os clientes, resultando em um atendimento mais empático, eficiente e personalizado.

Assim, ao alinhar a experiência do empregado com uma cultura própria da organização, as empresas não apenas fortalecem sua equipe, mas também priorizam a excelência e potencializam a satisfação e a fidelização dos clientes, criando um ciclo virtuoso de sucesso e um crescimento sustentável.

Comunicação, capacitação e diversidade

Entre os segredos para alcançar a excelência em gestão de pessoas está a comunicação aberta e a execução de um plano estratégico para os colaboradores em que seja possível mensurar os resultados. As empresas que cultivam uma cultura de transparência e diálogo ativo não apenas melhoram o engajamento dos colaboradores, mas também favorecem a retenção de talentos, já que

quando eles se sentem ouvidos e valorizados tendem a demonstrar maior comprometimento e produtividade.

Não menos importante, investir em educação e formação é um dos caminhos mais eficazes para manter a empresa competitiva no mercado e garantir estar sempre um passo à frente. Para tanto, programas de capacitação e formação contínua podem ser importantes para aprimorar as habilidades dos colaboradores e favorecer um ambiente fértil para seu crescimento pessoal e profissional.

Outro aspecto a ser destacado é a valorização da diversidade e inclusão. Empresas que abraçam a diversidade em suas equipes, promovem um ambiente mais justo e ganham amplitude em perspectivas e ideias, uma vez que ela estimula elementos essenciais para a adaptação e sobrevivência em mercados que habitam constantes mudanças.

Liderança humanizada

Para garantir um resultado de sucesso, por sua vez, é essencial que as lideranças inspirem, motivem e apoiem suas equipes, criando um ambiente de trabalho positivo. Elas devem ser vistas como facilitadoras e terem como foco o desenvolvimento das pessoas e a construção de relacionamentos sólidos dentro da organização. Quando os líderes adotam uma abordagem humanizada, eles aumentam a satisfação dos colaboradores e, conseqüentemente, a performance da equipe.

Neste contexto, reconhecer que as pessoas são o ativo mais valioso de uma organização é fundamental. Embora o uso da tecnologia seja essencial, são os colaboradores que trazem a criatividade, a inovação e a capacidade de adaptação necessária para enfrentar os desafios do mercado. Em suma, posicionar uma empresa entre as melhores do país exige um compromisso genuíno com a gestão de pessoas. Afinal, colocá-las no centro das decisões estratégicas não é uma opção e sim o que, no final das contas, faz a diferença.



Eduardo Prazeres é Diretor de Recursos Humanos da SoftwareOne

CARTA DO LEITOR

Amor

Mas afinal de contas, o que é o amor? O amor é um sopro de vento gelado durante a primavera goiana. Os 40° graus celsius, o tempo seco, e a falta de uma sombra, nos afeta de tal maneira, que qualquer briza gelada já nos deixa empolgado. Pois é, eu sei, as coisas são complicadas para o lado de cá, mas não é sempre assim. A briza gelada, pode ser muito mais do que apenas uma briza gelada. Pode ser uma ventania de uma magnífica emoção e de uma pureza tão grande, que você vai se refrescar com alegria.

Raphael Bezerra
Trindade

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Mesmo que seja um filme político, pessoas de direita, da esquerda e do centro têm empatia por aquela família [...] De uma certa forma, é um filme que nos ajuda a escapar dessa ideologia binária de hoje em dia"

Fernanda Torres foi uma das entrevistadas do Good Morning America na quarta, 12. O programa americano perguntou sobre a relevância de **Ainda Estou Aqui**, filme que colocou a atriz na disputa pelo Oscar, além de sua interação viral com Ariana Grande.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Uma mulher de 22 anos foi presa em flagrante no último sábado (8), no bairro Vila Margarida, em São Vicente, litoral de São Paulo, sob acusação de torturar uma menina de 4 anos que estava sob seus cuidados. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
A Polícia Militar prendeu um homem suspeito de tentar matar a companheira com um corte no pescoço durante uma crise de ciúmes. O crime ocorreu na madrugada de sábado (8), no setor Urias Magalhães, em Goiânia. O leitor Eliezer Carvalho (@eliezercarvalho) comentou na publicação "Brasil de RÉ pra trás".

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

iStock



A expectativa do mercado é que a atividade econômica desacelere ao longo do ano

Brasileiros já pagaram R\$ 500 bi em impostos em apenas 40 dias

Eduarda Leão

A arrecadação de impostos no Brasil ultrapassou os R\$ 500 bilhões em 2025, e o que aponta os dados no Impostômetro, painel mantido pela Associação Comercial (ACSP). O montante representa um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024, quando o valor registrado foi de R\$ 461,6 bilhões.

O aumento na arrecadação reflete um conjunto de fatores econômicos e tributários. De acordo com Ulisses Ruiz de Gamboa, economista do Instituto de Economia Gastão Vidigal da ACSP, a alta da inflação, o aquecimento da economia e o aumento de tributos contribuíram para essa expansão. “A inflação desempenhou um papel relevante, uma vez que o sistema tributário brasileiro é baseado majoritariamente em impostos sobre o consumo, que incidem diretamente sobre os preços dos bens e serviços”, explica o especialista.

Essas mudanças foram adotadas em meio ao esforço do governo para equilibrar as contas públicas e cumprir metas fiscais. No entanto, o crescimento da arrecadação não necessariamente se traduz em alívio fiscal para os contribuintes. Pelo contrário, especialistas alertam que a elevada carga tributária segue sendo um dos principais desafios para a competitividade das empresas e o poder de compra das famílias.

Apesar do forte avanço nos primeiros meses do ano, a tendência é que a arrecadação desacelere nos próximos meses. Ruiz de Gamboa avalia que a expansão tributária em 2025 tende a ser mais modesta, impactada por fatores como o menor crescimento econômico e o efeito da alta da taxa básica de juros (Selic), que desestimula o consumo e os investimentos.

A expectativa do mercado é que a atividade econômica desacelere ao longo do ano, refletindo os efeitos da política monetária mais restritiva. Com isso, o governo pode enfrentar desafios na busca por receitas extras para manter o equilíbrio fiscal sem recorrer a novos aumentos de impostos.

Enquanto isso, os brasileiros seguem destinando uma parte significativa de sua renda para o pagamento de tributos. O Impostômetro continuará registrando em tempo real o impacto da carga tributária no país, reforçando o debate sobre a necessidade de uma reforma tributária que simplifique o sistema e reduza o peso dos impostos sobre a população e as empresas. **(Especial para O Hoje)**

ALTA DA CARGA TRIBUTÁRIA IMPULSIONA ARRECADAÇÃO

Além da inflação, outros fatores influenciaram o crescimento da carga tributária neste início de ano. Entre eles estão:

- ➡ Aumento das alíquotas do ICMS em diversos estados;
- ➡ Reoneração dos combustíveis, elevando a tributação sobre gasolina e diesel;
- ➡ Tributação de incentivos fiscais estaduais, reduzindo benefícios concedidos a empresas;
- ➡ Medidas do governo federal, como a tributação offshore sobre rendimentos de investimentos no exterior e a retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que favorece a União em disputas tributárias.



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Mesmo em desaceleração, varejo fecha ano com maior alta desde 2012

O ritmo das vendas perdeu fôlego nos últimos meses do ano passado tanto no varejo mais tradicional quanto no seu formato mais amplo, que inclui redes de atacarejo e estabelecimentos que operam nos ramos varejista e atacadista simultaneamente. A desaceleração, influenciada especialmente pelo salto dos juros e maior elevação para os preços dos alimentos, não impediu, no entanto, que o varejo convencional encerrasse o ano passado com o melhor desempenho desde 2012, quando o volume vendido havia crescido 8,4% na média do País e 8,8% em Goiás.

Empurradas pelo avanço do emprego e da renda, assim como pelo aumento nas transferências de renda para famílias menos favorecidas, resultado do incremento de programas públicos como Bolsa Família e dos benefícios de prestação continuada, as vendas do comércio varejista convencional anotaram altas de 6,0% em Goiás e de 4,7% em todo o País. Para comparar, em 2023, os volumes vendidos no setor haviam anotado variação de apenas 0,7% no Estado e de 1,7% no País como um todo. Antes que algum otimista desavisado se anime muito, o desempenho de Goiás foi apenas o 11º melhor entre todas as regiões acompanhadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela pesquisa mensal do comércio.

No segmento varejista ampliado, as vendas cresceram 4,1% no País em 2024, depois de uma variação de 2,3% um ano antes. A aceleração foi notoriamente mais intensa em Goiás, onde os volumes vendidos saltaram 9,4%, colocando o Estado na quarta co-

locação entre todas as regiões que mais cresceram. No caso goiano, a elevação observada deu-se sobre um período negativo para o setor, considerando o recuo de 0,2% registrado nos 12 meses de 2023.

De toda forma, os números colhidos pela pesquisa ao longo do ano passado apontam o melhor desempenho do varejo amplo desde 2021, quando as vendas haviam crescido 4,5% no Brasil e 10,1% no Estado, mais de duas vezes acima do ritmo nacional. A aceleração das vendas em 2021 especificamente pode estar relacionada aos números negativos observados um ano antes, influenciados pela pandemia. Na comparação com 2019, as vendas no segmento recuaram 1,4% na média brasileira e 2,4% no Estado.

Antes da pandemia

Na comparação com fevereiro de 2020, enquanto o varejo ampliado registra melhor desempenho em Goiás, em relação ao comércio varejista tradicional, as variações se invertem na média brasileira, com o segmento mais convencional suplantando o desempenho do varejo ampliado. O comércio goiano registrou variação de 2,5% para o varejo tradicional na comparação entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2020, com salto de 13,1% para o “atacarejo”. Em todo o País, o setor varejista avançou 9,3% diante de 4,0% para o varejo amplo, o que representou uma desaceleração não desprezível se for considerado o crescimento de 6,7% observado entre fevereiro de 2020, mês que antecedeu o desembarque da pandemia no País, e outubro do ano passado.

BALANÇO

➡ Em resumo, avalia o IBGE, 2024 foi um ano de crescimento para o varejo, o que levou os indicadores dessazonalizados (que excluem eventos e fatores que sempre ocorrem nas mesmas épocas a cada ano) “a novos níveis de recordes sucessivos, o que não acontecia desde 2020, atingindo o patamar máximo em outubro”.

➡ Entre outubro e dezembro, o varejo convencional recuou ligeiramente, em baixa de 0,3% (comportamento definido pelo instituto como sinal de estabilidade). Mais sintomático, no entanto, as vendas dos supermercados e hipermercados anotaram dois meses de baixa em sequência, com recuos de 0,2% em novembro e de 0,4% e, dezembro, numa redução acumulada de 0,6% desde outubro, melhor mês da série dessazonalizada para o segmento. As vendas do setor no último mês de 2024 ficaram mais baixas até do que em dezembro de 2023, num recuo de 0,8%, fechando o ano com elevação de 4,6% (ainda assim acima da variação de 3,7% anotada em 2023).

➡ Mas o varejo mais amplo sofreu baixa de 2,6% ainda na comparação entre outubro e dezembro do ano passado, com quedas de 1,4% em novembro e de 1,1% no mês se-

guinte. As vendas de veículos, motos e peças sofreram perdas de 8,6% e de 0,8% em novembro e dezembro, na série dessazonalizada (sempre em relação aos meses imediatamente anteriores). O “atacarejo” de materiais de construção, que já havia anotado redução de 1,8% em novembro, passou a cair 2,8% em dezembro.

➡ Em Goiás, considerando os dados dessazonalizados, houve alguma reação das vendas no último mês do ano, com incremento de 1,3% no varejo convencional e de 1,1% no segmento varejista ampliado. Ambos haviam saído de quedas de 2,9% e de 3,7% em novembro sobre outubro, respectivamente. O que significa dizer que não foi possível recompor todas as perdas.

➡ De fato, o setor varejista manteve-se em dezembro em torno de 1,7% abaixo dos níveis alcançados em outubro (e 6,6% inferior ao recorde alcançado em fevereiro de 2014, mais de duas décadas atrás). No varejo ampliado, que veio de uma série de resultados negativos no segundo semestre principalmente, acumulava queda de 8,3% se comparados os volumes vendidos em dezembro e abril do ano passado. O segmento continuava dis-

tante de seu melhor momento na série histórica, alcançado em agosto de 2012, num tomo de 20,4% em pouco mais de 12 anos.

➡ A comparação com os mesmos meses de 2023, no entanto, mostra desempenho mais satisfatório, embora com desaquecimento acentuado na média brasileira. Em outubro, por exemplo, as vendas chegaram a crescer 6,7% no varejo tradicional, subindo 7,8% no setor varejista ampliado, comparado com igual mês do ano anterior. Em dezembro, a velocidade de crescimento havia murchado respectivamente para 2,0% e para 1,4%.

➡ Os resultados para Goiás mostram avanços de 7,9%, 7,5% e 2,5% para outubro, novembro e dezembro, respectivamente, o que igualmente aponta um desaquecimento no ímpeto de crescimento das vendas no varejo tradicional. No setor mais amplo, seguindo aquela mesma ordem, a pesquisa registrou variações de 8,4%, de 0,5% e de 1,3%. Mas houve perdas de 6,8% e de 7,1% para as lojas de “atacarejo” de materiais de construção e de alimentos, respectivamente, em dezembro, compensadas pela alta de 5,2% nas vendas de veículos. **(Especial para O Hoje)**

Dólar fecha praticamente estável mesmo com inflação

Apesar da tensão em torno da inflação norte-americana, o dólar voltou a cair e fechou no menor nível desde novembro. A bolsa teve um dia mais turbulento e fechou em grande queda.

O dólar comercial encerrou a quinta-feira (13) vendido a R\$ 5,763, com recuo de apenas 0,06%. A cotação chegou a R\$ 5,78 após a divulgação de que

a inflação ao consumidor nos Estados Unidos acelerou em janeiro, mas alternou altas e baixas ao longo do dia até encerrar praticamente estável. Na mínima do dia, por volta das 15h30, chegou a R\$ 5,74.

A moeda norte-americana está no menor valor desde 18 de novembro. Em 2025, a divisa caiu 6,75%.

No mercado de ações, o pessimismo predominou. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 124.380 pontos, com queda de 1,69%. O indicador foi influenciado tanto pela inflação nos Estados Unidos, que derubou as bolsas norte-americanas, como pelas ações de petroleiras. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 31,5 mi de impressões
- 18 mil exemplares impressos diariamente
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital, com acesso livre
- Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Lideranças se organizam por derrubada de vetos ao Propag

Marcelo Camargo/ABr

Representantes dos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais, principais interessados na proposta, se reuniram para discutir as mudanças essenciais para adesão ao texto

Felipe Cardoso

Para além das expectativas acerca do Orçamento de 2025, que ainda aguarda votação do Congresso Nacional, o comentário, nos bastidores da política nacional, é que os vetos do presidente Lula ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) é têm sido aguardados com maior aflição.

As ‘canetadas’ do governo devem ser apreciadas logo após a retomada, de fato, dos trabalhos — ou seja, pós-carnaval. Até lá, interlocutores de diferentes estados têm percorrido os corredores da Casa no intuito de tentar reverter o jogo.

Vale lembrar que os vetos do presidente, no início deste ano, geraram uma queda de braço entre o governo federal e governadores que serão atingidos. Os gestores trabalham pela derrubada de pontos considerados “críticos”.

Nos últimos dias, o governador Eduardo Leite, gestor de um dos principais estados interessados na proposta, o Rio Grande do Sul, participou de uma reunião com os go-



Representantes dos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais, principais interessados na proposta

vernadores do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, Cláudio Castro e Romeu Zema, e com os secretários da Fazenda de São Paulo, Samuel Kinochita, e de Goiás, Francisco Nogueira.

O encontro, que ocorreu no Rio de Janeiro, foi convocado para tratar exclusivamente do assunto. O longo de quase duas horas, o grupo realizou uma análise técnica e deliberou sobre os vetos apresentados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O grupo concorda sobre a necessidade de derrubada de sete, a negociação de outros três e a manutenção de um.

Um documento consolidado em consenso será encaminhado à União e ao Congresso Nacional. “Queremos avançar em uma articulação para que os pontos críticos sejam revistos, buscando uma composição adequada para que o Propag possa sair do papel”, disse Leite. A expectativa é que o retorno

do governador Ronaldo Caiado de sua missão à Índia também seja marcado por intensa articulação acerca do assunto.

Apesar disso, o comentário que circula nos bastidores da política local é de que a decisão de aderir ao Propag já foi tomada pelo governo e deve ser oficializada ainda na segunda quinzena de fevereiro. O dilema enfrentado envolve o fato de o Estado já estar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Com isso, fica impedido de acumular os benefícios. Tendo isso em vista, ou adere ao Propag ou ao RRF. Ambos oferecem vantagens e desvantagens que estão sendo analisadas pelos deputados estaduais e governador.

Ao que tudo indica, há uma forte tendência para o abandono do RRF, mas, por falta de esclarecimento por parte do governo federal, o Propag segue gerando dúvidas. Um dos pontos, que mais causam

estranhamento entre os deputados e a governadoria, é a questão de como ficam as dívidas que estavam no Regime de Recuperação Fiscal.

De modo geral, a transferência de um programa para o outro ainda carece de explicações mais aprofundadas. O medo que perpassa os parlamentares da situação é que o Propag imponha ao Estado a obrigação de pagar, novamente, os juros integrais da dívida, tirando a atratividade do programa.

O Programa de Pleno Pagamento surgiu para revisar as dívidas dos Estados e oferecer condições facilitadas de pagamentos. O texto aponta que os estados terão até trinta anos para pagar, com a correção das somatórias da inflação do período e com uma taxa que pode variar de 2% a 4%. Com a nova lei, o presidente acaba com a regra que estabelecia que os juros deveriam

ser compostos, pela junção da inflação (ou taxa básica de juros) mais uma taxa de 4%. Ou seja, 12,25% ao ano mais 4%.

Para os estados que optarem por aderir ao Propag, serão fixadas metas anuais de desempenho da educação profissional técnica de nível médio, com base nos objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE). Enquanto essas metas não forem atingidas, no mínimo 60% dos recursos disponíveis anualmente serão obrigatoriamente aplicados na modalidade de ensino.

O Propag também prevê a criação do Fundo de Equalização Federativa, composto por parte da redução das taxas de juros. Dessa forma, o potencial de investimento em contrapartida da redução das taxas de juros que incidem sobre as dívidas será redistribuído entre os estados da Federação. **(Especial para O Hoje)**

FUTURO DO PSB GOIANO

“Respeito à democracia vai vencer em 2026”, diz Elias Vaz

Divulgação/Assessoria Elias Vaz

Por mais que os números das eleições municipais de 2024 tenham refletido as dificuldades do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Goiás, a sigla não recua. Sob a liderança do ex-deputado federal Elias Vaz, o PSB estadual aposta na construção de alianças democráticas visando o pleito de 2026. A legenda, que elegeu três prefeitos e 61 vereadores no último pleito, reconhece o cenário adverso, mas vê no diálogo e na pluralidade política os caminhos para a manutenção de sua relevância no estado.

Em entrevista ao jornal O HOJE, Elias Vaz destacou que embora Goiás apresente uma inclinação mais conservadora, não foi sempre desse jeito. Em Goiânia, por exemplo, o PT comandou a prefeitura por três vezes; o então PMDB (hoje MDB) por duas e o PSDB, por uma. Estes dois últimos, são considerados de centro, mas progressistas. Mesmo assim, o dirigente ressalta que o PSB mantém uma atuação consistente, com presença no legislativo de cidades importantes como Anápolis, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia. “Conseguimos eleger muitos ve-



readores, inclusive o mais votado em Senador Canedo, o que demonstra nossa força”, pontuou.

Vaz também observa que o desempenho aquém do esperado na capital — onde o partido não conseguiu eleger nenhum vereador, apesar de ter alcançado votações expressivas — não desanima a sigla. Segundo ele, o foco agora é investir na formação de uma chapa sólida para as eleições gerais de 2026, com nomes competitivos tanto para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) quanto para a Câmara dos Deputados.

Segunda maior força da esquerda

O PSB nacional tem se consolidado como a segunda maior força da esquerda no Brasil. Em 2024, elegeu 312 prefeitos, superando, inclusive, o PT, que fez 252. O partido abriga figuras de peso, como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o senador goiano Jorge Kajuru e o prefeito de Recife, João Campos, que, ao que parece, deve ser o grande nome da esquerda para os próximos anos. Em Goiás, contudo, o cenário é um pouco diferente do nacional. “Há uma dificuldade natural em um estado de perfil

Apesar de desafios em um estado de perfil conservador, legenda busca consolidar sua representatividade e fortalecer base para as eleições gerais

conservador”, explicou.

O presidente estadual do PSB avalia que a mudança no perfil do eleitorado, após décadas de polarização, tende agora a valorizar a democracia e rejeitar discursos extremistas, o que abre uma janela de oportunidade para 2026. Segundo ele, a ideologia não será o fator decisivo nas eleições, mas sim o perfil do candidato que respeite os princípios democráticos, podendo inclusive não ser do espectro de centro-esquerda. Ele elogia o presidente Lula por se aliar a partidos como União Brasil e MDB, o que fortalece a base.

Cenários

Com a aproximação das eleições gerais, o PSB goiano também já avalia os possíveis cenários e alianças. Elias Vaz mencionou a possibilidade do PSB caminhar ao lado do MDB, que deve lançar o vice-governador Daniel Vilela como candidato ao Palácio das Esmeraldas. “Tenho simpatia pelo Daniel. É uma pessoa séria, democrata e que mantém o diálogo aberto com todos os setores. E isso é positivo,” afirmou.

A relação com o PT, aliado natural, também segue no radar. No entanto, Vaz pondera sobre a necessidade de cautela para 2026 ainda que tenha consciência de que o partido de Lula deve lançar candidato ao governo em Goiás.

“Otimismo”

Em tom otimista, o presidente estadual do PSB disse à reportagem que a sigla já está montando sua chapa e dialogando com lideranças locais para lançar candidatos competitivos nas esferas estadual e federal. O objetivo, segundo ele, é eleger, pelo menos, dois deputados estaduais e um federal, ampliando a base da legenda em Goiás. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

Reprodução



Cerimônia de posse contará com a participação do governador em exercício, Daniel Vilela

Rafael Lara assume novo mandato da OAB-GO

A nova gestão da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) será empossada nesta sexta-feira, em solenidade marcada para às 17h, no Centro de Cultura, Esporte e Lazer (CEL) da OAB/Casag. O evento marca o início do triênio 2025-2027 e reunirá a advocacia goiana, além de autoridades dos Três Poderes e representantes da sociedade civil.

O advogado Rafael Lara Martins será empossado como presidente pela segunda vez, tornando-se o mais jovem e o primeiro advogado da área trabalhista a ser reeleito na história da instituição. Ao lado dele, assumem Thales Jayme (vice-presidente), Talita Hayasaki (secretária-geral), Thaís Sena de Castro (secretária-geral adjunta) e David Soares (diretor-tesoureiro).

Na Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás (Casag), Eduardo Cardoso Jr. assume a presidência, com Larissa Bareato (vice-presidente). A cerimônia também será marcada pela posse dos novos conselheiros e conselheiras que integrarão o Conselho Seccional e o Conselho Federal. Essencial para a tomada de decisões estratégicas da Ordem, o Conselho Seccional será composto por profissionais que, com sua atuação, contribuirão para os rumos da advocacia goiana e o fortalecimento da Ordem no estado.

Já diplomados em Brasília, os conselheiros federais, que assumem o compromisso de representar a advocacia e tomar decisões em nível nacional, também serão empossados. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabelle Mendes

O vice preferido

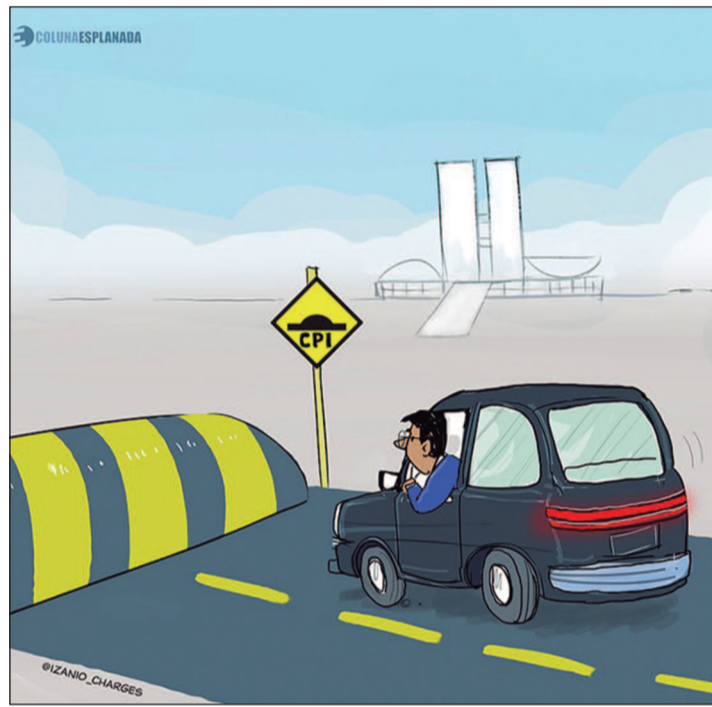
O presidente Lula da Silva está a cada dia mais testando o potencial político e eleitoral do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). Não é mais segredo para caciques do MDB que ele é seu potencial vice na chapa eleitoral de 2026. Principalmente agora que o “aliado” Gilberto Kassab, chefe do PSD – maior partido municipalista do Brasil ao lado do MDB – passou a criticar o Governo apontando para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O PSD provavelmente terá um candidato, e o maior teste para o emedebista será a COP30 em novembro. Mas há muitos outros fatores a se levar em conta. A conferir.

Extra campo

A Caixa deixou de mostrar os números de apostadores por time. Até mesmo as informações detalhadas de alguns concursos deixaram de existir no site das loterias do banco. Os clubes acompanham semanalmente os dados para ter uma ideia de arrecadação dos concursos e uma previsão de repasses.

Quebra-molas

A oposição quer meter o pé no freio dos carros chineses cedidos pela BYD ao Governo – para ministros, chefes de autarquias etc. O deputado Luiz Carlos Hauly (PODE-PR) pediu explicações. Não se descarta uma CPI para tratar do caso e o ministro Rui Costa será convocado para detalhar o que foi acertado entre a empresa e o Governo.



Apoio ao retorno

O deputado Alex Mante (Cidadania-SP) quer que o Governo Federal institua a Política Nacional de Atenção e Apoio aos Brasileiros Deportados e Retornados, com o objetivo de promover sua proteção, acolhimento e apoio. Só os EUA deportaram entre 2020 e 2024, 7.637 brasileiros em 94 voos fretados.

O ar sumiu

Um cidadão de Porto Seguro (BA) comprou no site da Magalu um aparelho de ar condicionado e ficou a ver vento. Além do prazo demorado de um mês para entrega, já se passaram 20 dias e nada. A parceira Translovato (ES) informou que não entregaria no endereço informado. Inconformado, o cliente indicou outro endereço, e nada até hoje. Nem reclamação pelo app da loja adiantou. Será golpe?

Segredos oficiais

Não é só o comando da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e suas pautas oficiais internacionais que causam guerra entre PT e PL pelo seu comando. Quem comandar a CREDN este ano também vai controlar a fiscalização dos trabalhos do setor de inteligência do Governo, como os investimentos e atividades da Abin e GSI. É a “guerra fria” do Congresso. **(Especial para O Hoje)**

Kitão assume secretaria inexistente e desembarca em menos de 2 meses

No anúncio oficial, entretanto, o desligamento da prefeitura tenta reprimir uma possível crise

Raunner Vinicius Soares

O vereador de Goiânia, Lucas Kitão (União), desembarca da gestão do prefeito, Sandro Mabel (União), nesta quinta-feira (13). De acordo com a assessoria de comunicação da prefeitura, a decisão foi tomada em comum acordo com o prefeito e visa destravar pautas legislativas importantes para a gestão da Secretaria de Gestão, Negócios e Parcerias de Goiânia (Segen), além de fortalecer a base de Mabel. No entanto, interlocutores apontam que a secretaria não dispõe de recursos para se estruturar e nem para cumprir os objetivos estabelecidos na sua criação. Em menos de dois meses, a Segen não obteve nenhum resultado relevante divulgado.

No anúncio oficial, entretanto, o desligamento tenta reprimir uma possível crise na relação de ambos, já que o vereador desistiu de sua candidatura para a prefeitura de Goiânia e apoiou Mabel, diz interlocutores. No fim, Lucas Kitão ficou em um espaço sem relevância no paço. Desse modo, antevendo o que poderia acontecer no futuro, a sua saída sugere que a inexpressividade da secretaria repercu-

tiria de forma negativa em sua imagem. Por essa razão, abandonou antes que pudesse sofrer desgaste.

A secretaria foi criada para armazenar dados e informações sobre Parcerias Público Privadas, acompanhar os trabalhos relativos à realização de Parcerias Público Privadas dos projetos prioritários e construir relatórios informativos, operacionalizar planos de ação do Escritório de Prioridades Estratégicas referentes a Parcerias Público Privadas, articular-se permanentemente com demais órgãos e unidades da Administração Pública Municipal que possuem funções correlatas e exercer outras atividades correlatas às suas competências e que lhe forem determinadas pela Diretoria de Incubação de Iniciativas Prioritárias. Além de seguir o ordenamento jurídico referente às parcerias público-privadas no âmbito do município de Goiânia.

A comunicação da prefeitura informou que com a manutenção, o vereador não vai se licenciar do seu 3º mandato consecutivo na Casa para assumir a Secretaria de Gestão de Negócios e Parcerias (Segen), cargo ao qual foi nomeado no início de janeiro, mas



Vereador abriu mão de sua pré-campanha à Prefeitura de Goiânia para apoiar Mabel

que não tomou posse e atuou sem remuneração. A decisão foi tomada em comum acordo para adiar esse ingresso de Kitão como um subordinado do prefeito no Poder Executivo. “Eu e o prefeito entendemos que é hora de eu seguir no campo de batalha da Câmara, como bom soldado e embaixador do projeto de Mabel na prefeitura, aceito o desafio de modernizar as normas que são essenciais para Goiânia chegar ao mais alto padrão de Parcerias Público Privadas (PPPs)”, explicou.

Segundo Mabel, Kitão seguirá na Câmara de Goiânia e terá a missão de dar continui-

dade em seu trabalho, inclusive para destravar pautas importantes para a Segen e em todas as missões que lhe forem confiadas. “Os desafios na Câmara são grandes, por isso temos de ter atuação forte no parlamento”, explicou.

Kitão e Mabel

O vereador afirma por meio de nota que tem auxiliado a gestão desde o início do processo de transição. Ele foi relator da Reforma Administrativa no final de 2024. O próximo passo, segundo Kitão, será atuar diretamente no destravamento de pautas importantes, inclusive para a pasta,

como a autorização das cessões de Naming Rights e da atualização de projetos como o Adote uma Praça e Amigo Verde.

Kitão foi o 1º vereador a apoiar a candidatura do atual prefeito e trabalhou arduamente para eleger o prefeito da Capital. O vereador abriu mão de sua pré-campanha à Prefeitura de Goiânia para apoiar o projeto do chefe do Executivo e se filiou ao União Brasil a convite de Mabel e Caiado, fato que se concretizou com o resultado das urnas, com o vereador eleito como mais votado da sigla, com 7.806 votos. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Assessoria de Comunicação

Trump mira etanol brasileiro e Goiás sente impacto das tarifas

Divulgação

Pouco menos de 1% do etanol destinado para a exportação é enviado para os EUA, nações do continente asiático e europeu investem no produto brasileiro

João Reynol

Poucos dias após os Estados Unidos da América (EUA) anunciarem tarifas às importações de aço do Brasil, presidente Donald Trump faz novos avanços contra o etanol brasileiro. De acordo com um memorando enviado ao governo nesta quinta-feira (13), o republicano assinala novas tarifas recíprocas e aponta o biocombustível como um potencial ataque. “A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA. Como resultado, em 2024, os EUA importaram mais de US\$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto exportaram apenas US\$ 52 milhões em etanol para o Brasil.”

Além disso, o mandatário publicou nas redes sociais do canal pessoal, que criticou países que cobram tarifas comerciais de produtos americanos e deve tarifá-los como resposta. “Hoje é o grande dia: tarifas recíprocas”, escreveu.

No memorando, o etanol brasileiro sofreu ataques pela tarifa de 18% que é cobrada do etanol americano ao entrar no mercado brasileiro. Contudo, como afirma o CEO da SCA Brasil, Martinho Ono, ao



Nova tarifa sob biocombustível é justificada como medida recíproca dos EUA

O HOJE, esta taxa existe para todas as nações do bloco Mercosul que exige a imposição de alíquotas para o etanol oriundo de nações externas ao grupo.

Apesar das ameaças, ainda não se sabe o valor real da tarifa que o produto deve possuir caso o etanol seja tarifado. Em contrapartida, a alíquota sobre o aço foi oficializada nesta última segunda-feira (10) e deve ser válida no dia 12 de março. Em resposta, o Governo Lula (PT) enviou o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para articular um fim desta taxa com o mandatário Donald Trump.

De acordo com Martinho Ono, essa nova alíquota pode não surtir o efeito desejado no país devido a porcentagem real de combustível que é levado ao país norte-americano. “O Brasil produz 35 bilhões de litros de etanol por ano, 300 milhões é exportado para os EUA e é muito pouco em com-

paração com o universo dos dados. [Nosso país] vende muitos para a Ásia e um pouco para a Europa.”

Por causa disso, aponta que os efeitos da tarifa na economia brasileira, e no setor do agronegócio, podem ser tímidos, se comparado com outros produtos que também são exportados. Apesar disso, aponta duas vias para o incremento da demanda interna e externa do biocombustível brasileiro. “Nós podemos aumentar o consumo dentro do Brasil, hoje só Goiás e São Paulo possuem uma boa aceitação do biocombustível. A outra porta é a exportação em aumentar para mais países da Ásia e da Europa”, afirma.

Enquanto isso, o Estado de Goiás permanece no meio do fogo cruzado entre as duas nações que deve mensurar os efeitos da possível taxa. Grande parte da safra de cana-de-açúcar colhida no Estado é

destinada para as usinas na produção do etanol. De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra 2024/5 da cana gerou 79 mil toneladas, um aumento de 3 mil toneladas se comparado com o mesmo período de 2023/4. Além disso, em 2024 Goiás exportou produtos oriundos da cana no valor de USD\$ 12.256.583.777 na balança comercial, segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB).

Esta força estadual sobre o produto segue as ambições do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) de gestar um estado protagonista na produção, consumo e exportação de etanol. Em agosto de 2024, Caiado criou a Política Estadual de Biocombustíveis para aumentar a demanda interna por veículos do governo estadual.

De acordo com o agrônomo e consultor de mercado Enio Fernandes, essa tarifa pode di-

minuir levemente os preços do combustível no mercado goiano. Porém, se preocupa com a redução das margens de lucro dos produtores rurais goianos que fazem o ciclo de produção da cana-de-açúcar baseado na produção do etanol nas usinas.

Junto a isso, comenta como as dificuldades financeiras do Brasil, como os juros elevados e a carga tributária para os empresários e produtores rurais, podem criar barreiras na proteção do mercado interno. “O caminho correto seria a gente refazer a estrutura tributária, reduzir imposto, investir mais em infraestrutura, em educação, em produtividade para a gente conseguir ser competitivo [com o empresário estrangeiro]. Se não, esse problema que está acontecendo com etanol vai ser corriqueiro a cada dia, principalmente com o governo Trump”. **(Especial para O Hoje)**

GESTÃO HUGO MOTTA

PT não crê que PL da anistia prospere na Câmara

Marcelo Camargo/ABR

Deputado federal pelo PT de Goiás, Rubens Otoni não crê que o projeto de lei da anistia deva prosperar na Câmara dos Deputados. Vale lembrar que, na última semana, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), questionou a interpretação de que os ataques de 8 de janeiro de 2023 tenham sido uma tentativa de golpe de Estado.

Em entrevista à rádio Arapuan FM, o parlamentar afirmou que, sem um líder capaz de coordenar uma ruptura democrática, o episódio foi uma ação de “vândalos e baderneiros” inconformados com o resultado das eleições. “Um golpe tem que ter um líder, tem que ter apoio de outras instituições, e não teve isso”, disse.

Ainda sobre a possibilidade de pautar um projeto de lei que prevê anistia para os condenados pelo 8 de janeiro, Motta afirmou que não havia decisão tomada. A posição do parlamentar, contudo, entusiasmou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), defensor da pauta.

Contudo, o deputado federal goiano Rubens Otoni acredita que o projeto não deve andar. “Não acredito que o



Presidente da Casa chegou a questionar que os ataques do 8/1 tenham sido uma tentativa de golpe, mas reforçou não ter decidido sobre pautar o tema

tema da anistia para os golpistas prospere. Até porque, a opinião pública vai pressionar pela punição”, afirma. Segundo o petista, a expectativa em relação a Motta é que ele conduza a mesa da Câmara de forma democrática, dando espaços e oportunidades para as diferentes posições.

“Na mesa diretora foi garantida a proporcionalidade na representação. Agora estamos na fase de organização

das Comissões Temáticas. A minha expectativa é que haja abertura para que todos os partidos sejam representados”, declarou.

Motta e o projeto de Anistia

Ainda em entrevista à rádio, o presidente da Câmara citou conversas com Bolsonaro, que pediu a apreciação da matéria no plenário, enquanto a base do PT pressiona para

que o tema não seja votado, classificando a proposta como “um retrocesso”. Hugo Motta destacou que o assunto divide a Casa e gera tensão com o Executivo e o Judiciário, exigindo cautela.

Motta também criticou o que chamou de “desequilíbrio” nas condenações dos envolvidos, citando o caso de uma senhora que recebeu 17 anos de prisão sem ter cometido atos violentos.

Ele defendeu a punição para quem destruiu patrimônio, mas alertou para o exagero nas penalidades aplicadas a quem não cometeu crimes graves. No dia dos ataques, o deputado havia repudiado publicamente os atos antidemocráticos, classificando-os como inaceitáveis e contrários à democracia.

Morde e assopra

Lideranças petistas avaliaram à Folha que Motta irá acenar, de forma constante, ao governo e a oposição durante seu mandato, mas que não deverá trabalhar pela votação do PL da Anistia. “Ele já falou que foi inaceitável e antidemocrático o que aconteceu no 8/1. Acho que está 1 a 1. Na gestão anterior [na presidência de Arthur Lira (PP-AL)], perdíamos sempre de 1 a 0. Melhor assim. Não vai mudar nada em relação à anistia, ele não vai mover uma palha”, disse Jilmar Tatto (SP), secretário nacional de comunicação do PT.

O texto, proposto ainda em 2022 pelo então deputado federal Major Vitor Hugo (PL), está desde 2024 em uma comissão especial. **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**



Com a vitória, O Goiás subiu duas posições na tabela e agora ocupa o 5º lugar com 13 pontos, tendo um jogo a menos

Rosiron Rodrigues/G.E.C

VITÓRIA esmeraldina

Thais Teixeira

Goiás vence a Aparecidense por 1 a 0 no Aníbal Batista Toledo

O Goiás venceu a Aparecidense pelo placar de 1 a 0, nesta quinta-feira (13), no Estádio Aníbal Batista Toledo. A partida, válida pela nona rodada do Goianão, colocou frente a frente duas equipes que vinham de duas derrotas consecutivas no campeonato estadual e precisavam pontuar para poder respirar na tabela. Antes da bola rolar, o Goiás era o sétimo colocado com 10 pontos, enquanto a Aparecidense ocupava a nona colocação com 9 pontos.

O jogo

O Goiás, visitante da partida, começou pressionando a Aparecidense nos minutos iniciais. Aos dez minutos de jogo o Esmeraldino já havia criado três tentativas de gol. A Apa-

recidense começou recuada, conseguiu equilibrar o jogo e teve a sua primeira grande chegada aos doze minutos quando Dyego mandou a so-

bra da jogada no travessão.

No rebote o goleiro Tadeu conseguiu espalmar mas deixou a bola viva dentro da pequena área e Marcão man-

dou a bola para escanteio. Após o 20 minutos, o jogo começou a ficar morno, e o lance da chegada da Aparecidense foi a melhor

chance do primeiro tempo. Apesar de ter começado pressionando, o Goiás enfrentou dificuldades de criação.

O segundo começou com movimentação, porém o Goiás continuava com dificuldades para criar jogadas avançadas. Aos 33 minutos, o Goiás teve uma cobrança de falta a seu favor, em uma jogada ensaiada, Rafael Gava rolou a bola e Lucas Lovat chutou à queima roupa na entrada da área, sem dar chances para o goleiro Matheus Alves. Menos de cinco minutos depois do Esmeraldino abrir o placar, Lucas Ribeiro derrubou Stefano dentro da área e o árbitro Breno Souza marcou pênalti a favor da Aparecidense. Stefano que sofreu a falta foi para a cobrança mas chutou fraco facilitando a defesa do Goleiro Tadeu. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Aparecidense 0 x 1 Goiás



Local: Aníbal Batista Toledo. **Data:** 13/02/2025. **Horário:** 19:30. **Local:** Aníbal Batista Toledo. **Gols:** Lucas Lovat 79'. **Árbitro:** Breno Souza. **Assistentes:** Tiego dos Santos, Igor Alves. **VAR:** Victor Lucas Pereira. **Cartões Amarelos:** Aparecidense: Stefano '23, Goiás: Marcão '35 - Lucas Ribeiro '36, 2ºT.

Aparecidense: Matheus Alves, David(C), Vanderley, Junior Goiano (Lauro), Dyego, Buba (Kaio Nunes), João Marcos (Pitaluga), Pedrinho, Stefano, Wellington e Enzo (Renan Gorne). **Técnico:** Lúcio Flávio

Goiás: Tadeu(C), Willen Lepo, Messias, Lucas Ribeiro, Lucas Lovat, Marcão (Halenrrandrio), Juninho, Rafael Gava, Pedrinho (Jean Carlos), Facundo Barceló (Edu Júnior) e Vitor Hugo (Vítinho) - (Vietro) **Técnico:** Jair Ventura

GOIANÃO

Goianésia vence o Goiânia de virada e sai da zona

Na noite desta quinta-feira (13), o Goianésia conquistou uma vitória importante ao derrotar o Goiânia por 3 a 1, de virada, no estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. O resultado tirou o Azulão do Vale da zona de rebaixamento pela primeira vez nesta edição do Campeonato Goiano, levando a equipe à 10ª colocação. Já o Galo Carijó voltou ao Z-2, ocupando a 11ª posição.

Primeiro tempo equilibrado

A partida começou movimentada, com o Goianésia criando as melhores chances nos minutos iniciais. Aos 17 minutos, Jackson encontrou Vinícius livre na área, mas o camisa 10 desperdiçou uma oportunidade clara, finalizando no meio do gol para a defesa tranquila de Mosquete.

O velho chavão do futebol, “quem não faz, leva”, se fez presente. Aos 24 minutos, Isaac cobrou escanteio pela direita, e Flávio apareceu no primeiro poste para desviar de cabeça, abrindo o placar para o Goiânia.

No entanto, a reação do Goianésia foi rápida. Seis minutos depois, em escanteio co-



brado por Vinícius na segunda trave, Jackson subiu sozinho e, com uma cabeçada precisa, deixou tudo igual no marcador.

Virada no segundo tempo

O Azulão do Vale voltou mais ligado para a etapa complementar e quase virou o jogo logo no primeiro minuto. Mosquete saiu mal da área, e João Almeida tentou finalizar de fora, mas Vital salvou o Goiânia

em cima da linha.

A virada do Goianésia veio aos 11 minutos, após Sandrinho invadir a área e forçar um erro da defesa adversária. Em um carrinho para bloquear o lance, Vinícius tocou na bola com a mão, e o árbitro marcou pênalti. Sandrinho assumiu a responsabilidade e converteu, colocando o Azulão à frente no placar.

Pouco tempo depois, aos

17 minutos, o Goianésia ampliou a vantagem. Após um bate-rebate dentro da área, Fernando apareceu para mandar a bola para o fundo das redes e garantir o terceiro gol da equipe.

O Goiânia tentou reagir nos minutos finais, mas não conseguiu criar chances claras para diminuir a diferença. O Goianésia, por sua vez, administrou o resultado e garantiu uma vitória crucial para sair

O Goianésia volta a campo no próximo domingo (16), às 16h, contra o Goiás, no estádio Valdeir José de Oliveira

da zona de rebaixamento.

Próximos compromissos

O Goianésia volta a campo no próximo domingo (16), às 16h, contra o Goiás, no estádio Valdeir José de Oliveira. Já o Goiânia enfrentará o Crac no mesmo dia e horário, na Arena Rifertil. Ambas as equipes terão desafios importantes para suas pretensões no Goianão. **(Rikélme Santos, especial para O Hoje)**



A falta de manutenção adequada e a escassez de recursos humanos e materiais podem agravar o quadro de pacientes que já se encontram em situação de vulnerabilidade

Centros de Atenção Psicossocial enfrentam crises estruturais

Algumas unidades apresentam goteiras, mofo e mato alto, além da falta de medicamentos e profissionais

Micael Silva

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Goiânia enfrentam diversos problemas estruturais e operacionais. Algumas unidades apresentam goteiras, mofo e mato alto, além da falta de medicamentos e profissionais. Esses problemas comprometem a qualidade do atendimento oferecido aos pacientes que dependem desses serviços.

Durante a visita da reportagem do jornal O Hoje ao CAPS Esperança, no Jardim Petrópolis, em Goiânia, na tarde desta quinta-feira (13), alguns servidores comentaram sobre a situação precária do local.

“A última reforma que teve foi há 3 anos, mas quem fez foi o filho do dono do local. A reforma que eles falam nem é reforma, é só um botãozinho que passa. Foi o filho do proprietário da casa que fez isso, mas não resolveu nada.”

O CAPS está no local há 16 anos. Além da precariedade, há falta de insumos, como produtos de limpeza, que chegam em pouca quantidade. Na maioria das vezes, as funcionárias da limpeza precisam comprar os produtos para manter a casa organizada. A unidade, que funciona em uma casa cedida pela Prefeitura, atende cerca de 30 pessoas por semana, recebendo pacientes principalmente da região Oeste de Goiânia. Segundo a funcionária, este é o único CAPS disponível na área.

A situação é preocupante, pois os CAPS desempenham um papel fundamental no suporte à saúde mental da população. A falta de manutenção adequada e a escassez de recursos humanos e materiais podem agravar o quadro de pacientes que já se encontram em situação de vulnerabilidade.

Uma paciente que preferiu não se identificar, relatou sua experiência sobre as condições do local, expressou sua indignação com as condições do local, destacando a falta de estrutura e a dificuldade enfrentada por quem depende do serviço.

“Eu sou atendida aqui, e



A unidade, que funciona em uma casa cedida pela Prefeitura, atende cerca de 30 pessoas por semana, recebendo pacientes principalmente da região Oeste de Goiânia

até me dão o que eu preciso, mas o lugar é um caos. A casa é da Prefeitura, mas está em condições muito ruins. Para quem vem aqui, é complicado”.

A paciente, que já frequenta o CAPS há algum tempo, também elogiou os médicos, mas ressaltou as dificuldades enfrentadas devido à falta de estrutura do local. “Os médicos são muito bons, mas a situação aqui é muito difícil”, concluiu.

A crise nos serviços de saúde, incluindo os CAPS, têm se intensificado nos últimos anos. A cidade enfrenta desafios relacionados à falta de recursos,

à alta demanda por atendimentos de saúde mental e à escassez de profissionais qualificados para atuar na área.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm enfrentado dificuldades significativas para oferecer um atendimento adequado à população, especialmente diante da crescente demanda por serviços de saúde mental. A falta de investimentos suficientes em infraestrutura e medicamentos tem sido um problema recorrente, agravando ainda mais a situação. Além disso, há relatos frequentes de escassez de profissionais especializados, como psicólogos e psiquiatras, o que compromete seriamente o tratamento dos pacientes.

A Prefeitura de Goiânia assumiu o compromisso de cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2013 para reestruturar o serviço de transporte dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). O TAC foi assinado pelo promotor de Justiça Marcus Antônio Ferreira Alves, titular da 53ª Promotoria do Ministério Público de Goiás (MPGO). O acordo estabelecia que a gestão municipal adquirisse e destinasse um veículo para cada CAPS do município, para atender às atividades essenciais do serviço.

Embora a Prefeitura tenha cumprido a parte inicial do acordo, as ações foram sus-

pensas no ano passado. Desde então, a Promotoria tem recebido denúncias de que os veículos foram retirados. De acordo com o promotor, os carros são fundamentais para a busca ativa, especialmente em casos graves, quando o paciente se recusa ao tratamento voluntário.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia anunciou que a cidade conta atualmente com 12 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo nove unidades voltadas para o atendimento de adultos e três para o atendimento infanto-juvenil. Juntas, as unidades realizam, em média, 11 mil atendimentos mensais.

Em nota, a SMS informou que a rede de saúde foi recebida pela gestão atual em estado crítico, com sérios problemas estruturais, financeiros e operacionais. Diante dessa situação, a pasta iniciou uma força-tarefa para renegociar contratos, reduzir custos e reestruturar os serviços, com o objetivo de liberar recursos que garantam a qualidade, agilidade e humanização no atendimento da rede.

A SMS também destacou que, para sanar a falta de medicamentos e insumos nas unidades, foi realizada uma compra emergencial, com a distribuição dos itens iniciando nesta quinta-feira (13). Em relação ao CAPS Esperança, localizado

no Jardim Petrópolis, a secretaria anunciou que está providenciando a mudança da sede. O atual imóvel alugado será substituído por uma nova unidade, na mesma região, com um contrato de locação já assinado. As adequações necessárias para garantir a adequação do local ao atendimento dos profissionais e pacientes estão em andamento. Veja a nota na íntegra:

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que Goiânia possui 12 Centros de Atenção Psicossocial (CASPS) sendo nove unidades destinadas ao atendimento de adultos e três destinadas ao atendimento infanto-juvenil. Em todas as unidades são realizados em média 11 mil atendimentos por mês.

A SMS ressaltou que recebeu da gestão anterior a rede de saúde em estado de calamidade estrutural, financeira e operacional. A pasta tem realizado uma força-tarefa para renegociação de contratos, redução de custos e reestruturação de serviços com o objetivo de liberar recursos para assegurar assistência em saúde com qualidade, agilidade e humanização em todas as unidades da rede.

A pasta completou dizendo que realizou compra emergencial de medicamentos e insumos, que já começaram a ser distribuídos para as unidades nesta quinta-feira (13) e que, no caso do CAPS Esperança, providencia a mudança da sede da unidade – que está em um imóvel locado. A SMS já realizou novo contrato de locação na mesma região onde o CAPS está localizado e realiza adequações para que o local possa receber os profissionais de pacientes.

A população, especialmente os usuários dos CAPS e seus familiares, esperam que a reestruturação anunciada pela SMS ocorra de forma rápida e eficiente. Enquanto isso, a realidade segue difícil para aqueles que dependem do atendimento diário e enfrentam os desafios da saúde mental em meio a uma rede pública sobrecarregada e carente de investimentos. **(Especial para O Hoje)**

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Divulgação/Lucas Diener



As GOs que estão recebendo novas obras e reestruturação são vias essenciais para várias polos econômicos goianos

Governo de Goiás investe mais de R\$ 126 milhões na pavimentação de rodovias

Renata Ferraz

Na última quarta-feira (12), o governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, realizou uma visita técnica às obras de infraestrutura que estão em andamento nas GOs 309 e 219. Durante a vistoria, o governador acompanhou os serviços de pavimentação e melhorias em dois importantes trechos rodoviários do estado, que, juntos, representam um investimento superior a R\$ 126 milhões.

Essas novas estruturas vêm de recursos, provenientes do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), que visam não apenas melhorar a mobilidade nas regiões, mas também impulsionar o desenvolvimento econômico, social e a segurança nas áreas atendidas pelas obras.

O primeiro trecho inspecionado por Daniel Vilela foi a GO-309, localizada no município de Cristalina, um dos maiores polos agrícolas do estado, com forte presença da agricultura e pecuária. A obra de pavimentação da rodovia, que recebe um investimento de R\$ 64,5 milhões, contempla 33,52 km de estrada e conecta o entroncamento da GO-040 até a ponte que marca a divisa entre Goiás e Minas Gerais. Durante a vistoria, o governador destacou a relevância da obra não apenas para a conectividade entre os dois estados, mas também para o escoamento da produção local, que possui grande importância no contexto econômico de Goiás.

"Essa estrada não é apenas uma via de transporte, é um corredor logístico que conecta um dos maiores polos agrícolas do estado ao restante do Brasil e ao mercado internacional. Ela facilita o escoamento da produção e também pode atrair investimentos, gerando mais oportunidades para a região.", afirmou Daniel.

O presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Pedro Sales, também acompanhou a visita e enfatizou a importância da obra para o desenvolvimento econômico da região de Cristalina, que é uma das maiores contribuintes do Fundefra devido à grande produção rural.

Com a pavimentação da GO-309, a expectativa é que o transporte de cargas e passageiros seja facilitado, especialmente para aqueles que utilizam a rodovia para o transporte de produtos agrícolas, como grãos, frutas e outros produtos que têm grande representatividade na economia goiana. A melhoria da estrada também vai beneficiar o turismo na região, uma vez que o trecho é de grande importância para a movimentação de turistas que visitam as cidades e pontos turísticos do entorno.

Após a vistoria na GO-309, o governador Daniel Vilela seguiu para o município de Orizona, onde acompanhou a execução das obras de pavimentação da GO-219. O investimento na GO-219 é de R\$ 62,6 milhões e contempla um trecho de 32,33 km que vai desde São Miguel do Passa Quatro até o distrito de Egerineu Teixeira, em Orizona.

A obra tem como objetivo melhorar a logística e o transporte na região, garantindo mais segurança e qualidade de vida para os moradores e produtores locais. Além disso, a pavimentação da GO-219 vai reduzir significativamente a distância entre Orizona e a capital Goiânia, tornando o trajeto mais rápido e eficiente.

O prefeito de Orizona, Felipe Dias, esteve presente durante a visita e destacou a importância da pavimentação para o município. "A pavimentação da GO-219 é um sonho antigo dos moradores de Orizona, e a obra vai beneficiar toda a população. Ela vai facilitar o transporte de produtos e reduzir em quase 30 quilômetros a distância entre Orizona e Goiânia", afirmou o prefeito.

A pavimentação da GO-219 também é um passo importante para o fortalecimento da economia local, pois vai facilitar a logística para o transporte de produtos agropecuários, como grãos, leite e carnes, além de beneficiar o comércio e a indústria local.

O governador Daniel Vilela afirmou que a pavimentação da GO-219 é uma das prioridades do governo estadual e que a obra vai trazer um impacto positivo para a população de Orizona e de outras cidades da região.

Além disso, as obras também têm um impacto positivo na segurança dos motoristas, pois as rodovias serão totalmente pavimentadas e contarão com melhor sinalização, o que deve reduzir o número de acidentes e melhorar a fluidez do trânsito. A conclusão das obras nas GOs 309 e 219 está prevista para os próximos meses. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF retoma análise de mérito sobre abordagem policial e alto índice de letalidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou o julgamento de mérito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, que trata da adoção de um plano para reduzir a quantidade de mortes resultantes das operações policiais no Estado do Rio de Janeiro. Na ação, o Partido Socialista Brasileiro (PSB) afirma que a política de segurança pública local, "em vez de buscar prevenir mortes e conflitos armados, incentiva a letalidade da atuação dos órgãos policiais". O julgamento começou em novembro de 2024, com apresentação do resumo do caso (relatório) pelo ministro Edson Fachin (relator) e dos argumentos das partes e de órgãos, instituições e entidades da sociedade civil admitidos no processo. O autor da ação aponta um quadro de grave violação generalizada de direitos humanos, materializado

em razão do descumprimento da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CorteIDH) no caso Favela Nova Brasília, que reconheceu omissão relevante e demora do Estado do Rio de Janeiro na elaboração de um plano para a redução da letalidade dos agentes de segurança. As decisões da CorteIDH são vinculantes para o Estado brasileiro. A partir do voto do relator, o Plenário irá decidir se homologa o plano ou se é necessário adotar outras medidas para compatibilizar a política de segurança do Rio de Janeiro com as regras constitucionais. O relator também determinou a instalação de câmeras e equipamentos de geolocalização (GPS) nas fardas de policiais do Rio de Janeiro e a gravação em áudio e vídeo em viaturas, mesmo para equipes especializadas, como Bope e Core.

Sem culto pessoal

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vai votar o projeto de lei para regulamentar a vedação constitucional ao uso de marcas identificadoras de gestão em instalações, veículos, livros, apostilas e equipamentos públicos.

Aprovado na Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle (CTFC), o PL 1.731/2023 foi ampliado para abranger todas as esferas do poder público, com o objetivo de coibir a promoção pessoal na administração pública.



TST condena empresa por ter exigido de empregada exame de HIV e toxicológico

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a uma empresa de cruzeiro, a indenizar uma animadora infantil que trabalhou em cruzeiros de navio, por ter exigido exames de HIV e toxicológico na admissão. Para o colegiado, a exigência, além das humilhações da empregada em ambiente público, caracterizam abuso de direito. Além disso, relatou que era constantemente ofendida por seu chefe, com expressões que revelavam preconceito de gênero, como "biscate, prostituta, vagabunda, idiota".

Abusos sucessivos

O Projeto de Lei 4167/24 enquadra como abusiva a prática de estacionamentos comerciais privados restringirem o meio de pagamento pelo serviço. Conforme a proposta, o estabelecimento deverá oferecer ao consumidor alternativa de fazer o pagamento em

dinheiro, PIX ou cartão de crédito ou débito. O texto em análise na Câmara dos Deputados altera o Código de Defesa do Consumidor. A lei já prevê que a recusa na prestação de serviços mediante o pronto pagamento é prática abusiva, o que é proibido e leva a sanções.

CJF aprova resolução sobre Subtração Internacional de Crianças

O Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou as orientações do Fórum de Proteção de Dados Pessoais do Conselho e da Justiça Federal de 1º e 2º graus sobre a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nos processos regulados pela Convenção de Haia sobre Aspectos Cíveis da Subtração Internacional de Crianças. As quatro orientações,

aprovadas em sessão virtual realizada entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2024, decorreram dos estudos realizados pelo Fórum sobre a publicação de decisões, sentenças, relatórios, votos e ementas de processos judiciais, abrangidos pelo segredo de justiça, envolvendo a Convenção de Haia sobre aspectos cíveis da subtração internacional de criança.

RÁPIDAS

- ◆ TJ/SP - Uma pessoa pode se recusar a se submeter a determinado tratamento de saúde por motivos religiosos, segundo tese de repercussão geral (Tema 1.069) aprovada pelo Supremo Tribunal Federal em setembro de 2024.
- ◆ Peculato no Exército - O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de um capitão do Exército, a 4 anos de reclusão pelo crime de peculato (desvio de recursos públicos). O oficial foi acusado de desviar e repassar a um borracheiro mais de 260 penais pertencentes a um batalhão do Exército. **(Especial para O Hoje)**

Goiás lidera ranking de menor perdas de água tratada

Em meio a tantos problemas e alertas a respeito do consumo excessivo de água, Goiás se apresenta em um lugar privilegiado de conscientização. O estado foi reconhecido como o que possui o menor índice de perda de água tratada no Brasil.

Segundo o último levantamento do Ranking de Competitividade dos Estados, a média nacional de perdas na distribuição de água tratada é de 37,8%, enquanto Goiás registra apenas 23,8%. O resultado coloca a Saneago, Companhia de Saneamento de Goiás, como uma referência nacional no setor.

De acordo com o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, as empresas de saneamento têm até 2033 para atingir um limite de 25% de perdas na distribuição de água. Goiás, entretanto, já superou essa meta com quase uma década de antecedência. Esse é um feito inédito entre as companhias brasileiras de saneamento.

Para atingir o índice de 23,8%, a Saneago investiu em ações estratégicas e tecnológicas. Entre elas, destaca-se a instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRPs), que controlam a pressão da água na rede de

distribuição. Essa solução reduz a ocorrência de vazamentos, protegendo equipamentos e redes, além de garantir maior regularidade no abastecimento.

A localização de Goiás e o seu clima típico, com períodos de estiagem que podem durar até cinco meses por ano, tornam o combate a perdas de água essencial para a segurança hídrica. As iniciativas da Saneago garantem que a água captada e tratada chegue de forma eficiente às torneiras dos goianos, minimizando os desperdícios. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Fabiane de Paula



Levantamento tem como objetivo capacitar o consumidor a realizar compras mais inteligentes

Preços de produtos da cesta básica recebem variação de até 173,47%

30 itens foram avaliados, nos dias 10 e 11 de fevereiro, em nove estabelecimentos comerciais da capital

Letícia Leite

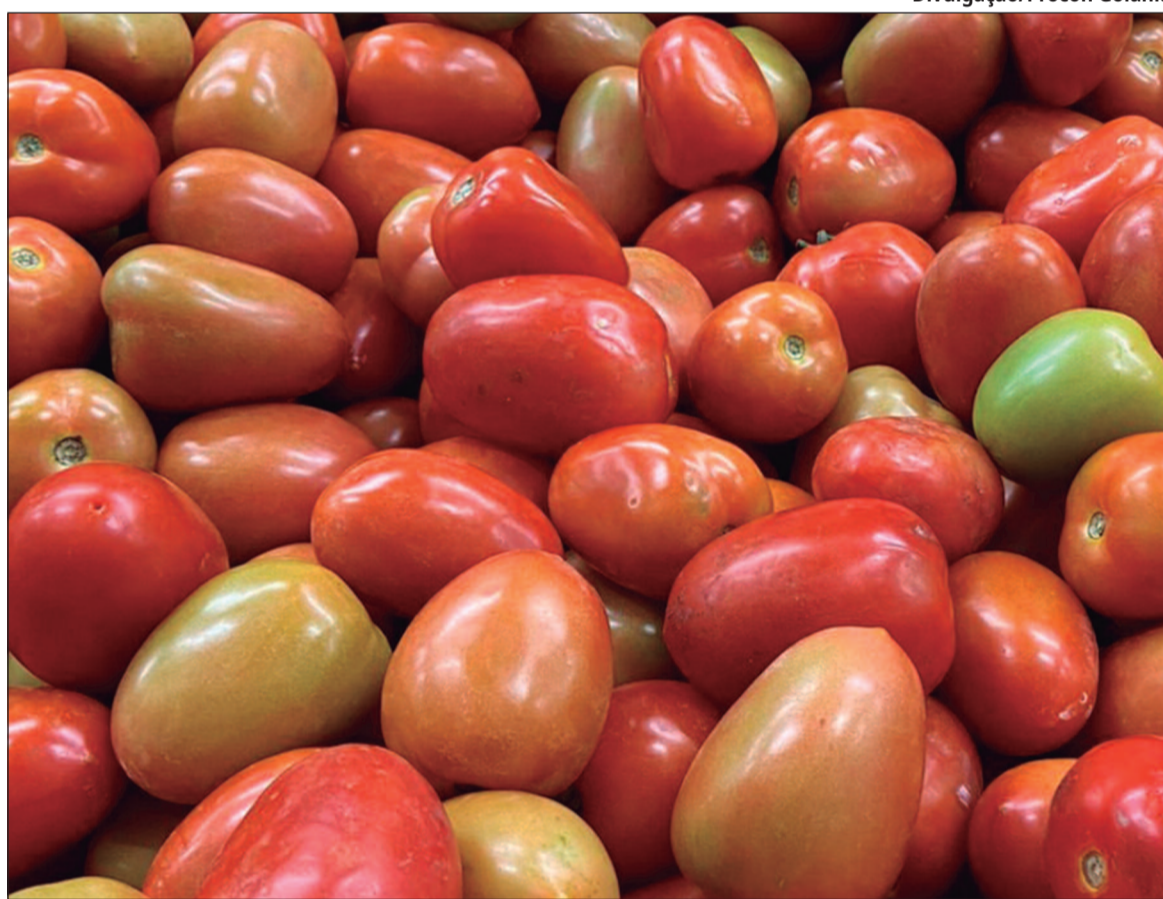
Com o objetivo de capacitar o consumidor para que ele faça compras mais inteligentes, promovendo assim a economia e um melhor gerenciamento financeiro, a Prefeitura de Goiânia divulgou na quarta-feira, 12 de fevereiro, os resultados da pesquisa mostraram uma variação de até 173,47% nos preços de 30 itens da cesta básica. O levantamento ocorreu nos dias 10 e 11 deste mês e avaliou nove estabelecimentos comerciais da capital.

As cinco principais flutuações nos preços da cesta básica oscilam entre 173,47% e 112,78%. O tomate saladete se destaca com uma variação que vai de R\$ 4,75 a R\$ 12,99 por quilo. O pão francês apresentou uma mudança de 146,07%, com preços que variaram entre R\$ 9,79 e R\$ 24,09.

Já a batata inglesa teve uma alteração de 134,56%, podendo ser encontrada por valores entre R\$ 2,98 e R\$ 6,99. A banana nanica registrou uma diferença de 133,78%, com preços que vão de R\$ 2,99 a R\$ 6,99, enquanto a banana prata teve uma variação de 112,78%, com valores entre R\$ 3,99 e R\$ 8,49.

Segundo a pesquisa, se o consumidor optar pelos cinco produtos mais baratos, o gasto será de R\$ 24,50. Por outro lado, escolher os itens com preços mais altos levará a uma despesa de R\$ 59,55, resultando em uma economia de R\$ 35,05 na compra.

A comparação de preços é essencial para que o consumi-



Divulgação/Procon Goiânia

O tomate saladete se destaca com uma variação que vai de R\$ 4,75 a R\$ 12,99 por quilo

dor tome decisões mais informadas, favorecendo a economia familiar e possibilitando escolhas mais vantajosas na hora de comprar.

De acordo com o economista, Luiz Carlos Ongaratto, a melhor maneira de economizar na hora de ir às compras, é realizar a pesquisa de ofertas. “Tem os livretinhos, tem os grupos de WhatsApp, as listas de transmissões do supermercado. Fazer pesquisa hoje, é muito mais fácil a gente tem a tecnologia do nosso lado [...] Segundo, é tentar ir mais de uma vez ao mercado na semana pra você tentar aproveitar os dias que tem promoções de certos produtos. Especialmente aí tem o dia do hortifruti, tem o dia da carne, o dia que alguns outros itens estão em promoção. Uma outra estratégia também é o consumidor não se deter em marcas. A gente sempre reforça isso, vê a marca A, B ou C. Vê se você o item X está mais barato, semana que vem ele pode estar mais caro. É você ir de uma maneira criativa resolvendo esse problema financeiro”, destaca.

A aposentada e dona de casa, Dona Vânia, explica que

costuma fazer compras sempre no mesmo mercado e vai nos dias específicos das ofertas desejadas, mas que nos últimos meses, tem comprado alguns itens separados, por conta do custo. “Procuo sempre ir nos dias de ofertas, para aproveitar os descontos, como o dia do hortifruti, até no da carne, para isso vou ao supermercado mais de uma vez na semana. Existem alguns produtos que ainda compro em comércio locais, que mesmo com todos os custos, ainda compensam mais do que em atacarejos”, diz.

Os cinco produtos com as menores variações de preço mostram discrepâncias que vão de 2,79% a 23,17%. O açúcar Itajá, por exemplo, pode ser encontrado com valores que variam entre R\$ 17,90 e R\$ 18,40, resultando em uma flutuação de 2,79%. O açúcar cristal teve uma alteração de 14,11%, com preços que vão de R\$ 21,90 a R\$ 24,99. O arroz cristal de cinco quilos apresentou uma diferença de 20,79%, com valores que oscilam entre R\$ 31,45 e R\$ 37,99. Por sua vez, o óleo de soja Liza (900 ml) teve uma variação de

21,24%, com preços entre R\$ 29,95 e R\$ 36,89.

O consumidor que optar pelos preços mais baixos desses cinco produtos desembolsará R\$ 107,79. Em contrapartida, ao escolher os valores mais altos, o total será de R\$ 126,26, resultando em uma economia de R\$ 18,47.

Adicionalmente, ao comparar os preços de novembro de 2024, notou-se que alguns itens apresentaram uma diminuição de 0,58%, com o total alcançando R\$ 663,30, enquanto em fevereiro de 2025 esse montante foi de R\$ 659,49.

Em relação em como a inflação influencia e aumenta o preço dos produtos na cesta básica, o especialista cita vários fatores decorrentes de 2024, como o clima que prejudicou a produção do café e do tomate, com o excesso de chuvas as hortaliças foram prejudicadas, além do dólar, importando e exportados.

“Nessa composição de questões climáticas, cenário econômico, a sazonalidade também é importante, você vai ver que tem alimentos que estão na época deles, que estão bem mais baratos do

que outros, estão fora de época [...] Sempre observar aquilo que está mais barato para poder comprar, e ter uma flexibilidade maior na sua dieta”, continua.

Ele acrescenta que o público mais prejudicado com todas essas alterações de preços, são os das classes mais baixas. “E a gente sempre reforça que a inflação e esse cenário todo de desafio climático, desafios econômicos internos e externos, eles são prejudiciais sempre para os mais pobres. Porque as pessoas de mais baixa renda gastam grande parte dos seus salários, da sua renda em alimentação. E a gente não tem tantos ganhos de alimentação comprando ali em volumes maiores”, finaliza.

Foi observado também que nem todos os produtos analisados estavam disponíveis em todos os locais visitados, e que essa pesquisa representa um momento específico, com os preços podendo variar no ato da compra. Além disso, é importante ressaltar que, dentro da mesma rede de lojas, podem existir diferenças nos preços praticados. **(Especial para O Hoje)**

Governo dos EUA processa Nova York por lei que protege imigrantes

Polêmica sobre imigração continua nos tribunais

Herbert Alencar

O governo dos Estados Unidos, por meio do Departamento de Justiça, processou o estado de Nova York devido a uma lei que considera ilegal a colaboração entre autoridades estaduais e federais no combate à imigração. O processo foi aberto em resposta a uma legislação que proíbe a cooperação de agentes estaduais e locais com a imigração federal, uma medida que visa proteger imigrantes indocumentados que vivem no estado.

A Lei de Confiança de Nova York, aprovada em 2021, foi descrita como uma forma de proteger as comunidades imigrantes de deportação e garantir que eles possam acessar serviços sem o medo de serem entregues às autoridades federais. O governo federal alega que a lei é uma violação das leis federais e que prejudica a capacidade das autoridades de aplicação da lei em diversas áreas, incluindo investigações de crimes e terrorismo.

A ação judicial, apresentada em um tribunal federal de Manhattan, busca obrigar o estado a rever a legislação e permitir a colaboração entre as autoridades federais e estaduais. A disputa entre os dois lados reflete uma tensão crescente so-



Canva

Polêmica sobre imigração continua nos tribunais e divide opiniões entre proteção e segurança nacional

bre as políticas de imigração nos Estados Unidos, onde estados como Nova York e Califórnia adotaram medidas mais protetivas em relação aos imigrantes, enquanto a administração federal tem restrições por políticas mais rigorosas.

Em resposta à ação judicial, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, defendeu a lei, afirmando que ela é uma necessidade de proteção para os

imigrantes, que, segundo ela, são essenciais para a economia e a cultura do estado. Organizações de direitos civis, como a ACLU (União Americana pelas Liberdades Civis), também se posicionaram a favor da legislação, argumentando que ela é fundamental para garantir a segurança e a dignidade de milhares de imigrantes em situação irregular.

O estágio desse processo

pode ter implicações significativas para a política de imigração nos Estados Unidos, não apenas em Nova York, mas em outros estados que estão considerando medidas semelhantes. O julgamento deste caso, que está em andamento, será um marco importante na batalha jurídica sobre o tratamento de imigrantes nos Estados Unidos. **(Especial para O Hoje)**

AMEAÇA NUCLEAR

Wikimedia Commons



Reação de Teerã preocupa a comunidade internacional sobre riscos de escalada militar na região

Presidente do Irã sobre possível ataque a instalações nucleares

Em uma declaração forte, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, afirmou que, se o país sofrer um ataque às suas instalações nucleares, responderá com uma retaliação devastadora. O líder iraniano disse: "Se atacarem uma centena de nossas instalações nucleares, construiremos outras mil". As palavras de Raisi foram ditas em meio a crescentes especifidades no Oriente Médio e à preocupação da comunidade internacional com o programa nuclear iraniano.

A ameaça de Raisi é uma resposta direta às preocupações de que o Irã possa estar desenvolvendo armas nuclea-

res, o que é condenado pelos países ocidentais e pelos Estados Unidos. O Irã, no entanto, tem insistido que o seu programa nuclear é exclusivamente para fins pacíficos, como a geração de energia. No entanto, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) demonstrou preocupações sobre a falta de transparência em relação a algumas de suas atividades nucleares.

A situação se tornou ainda mais tensa após recentes ataques a instalações iranianas e a crescente presença militar de potências ocidentais na região. Além disso, os EUA e outros países ocidentais tentaram

renegociar o acordo nuclear de 2015, mas os diálogos foram interrompidos devido a desacordos sobre o levantamento das avaliações impostas ao Irã.

A ameaça de Raisi é um reflexo da postura do Irã em relação à sua soberania e segurança nacional, e a comunidade internacional agora observa de perto as possíveis repercussões desse tipo de retórica. Especialistas afirmam que uma escalada nesse tipo de discurso pode resultar em um aumento das exigências militares na região, afetando diretamente a estabilidade do Oriente Médio. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**

PAZ REJEITADA

Zelensky diz, que Kiev não aceitará acordo de paz feito sem sua participação

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky deixou claro que o governo de Kiev não aceitará nenhum acordo de paz que seja feito sem a sua participação direta. A declaração foi dada em resposta a sugestões de algumas potências internacionais de que uma negociação poderia ocorrer sem a presença de representantes da Ucrânia, mudando uma resolução rápida do conflito em curso com a Rússia.

Zelensky afirmou que a Ucrânia é um ator essencial nas discussões sobre seu próprio futuro e que qualquer acordo de paz precisa ser discutido diretamente com seu governo, levan-

do em conta os interesses e a integridade territorial do país. Ele também enfatizou que, enquanto a Ucrânia não alcançar uma vitória completa, a paz verdadeira não será possível.

A fala de Zelensky surge em um momento em que as negociações de paz têm sido intensificadas por várias partes do mundo, com o objetivo de aliviar o sofrimento causado pela guerra. No entanto, o governo ucraniano continua a insistir que a recuperação de todos os territórios ocupados pela Rússia é uma condição prévia para qualquer acordo. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**

Ukrainian Presidential Press Off



Acordo de paz não será aceito sem o envolvimento da liderança ucraniana

Essência

Fotos: Reprodução/iStock



Entenda as diversas causas do mau hálito e como identificá-las

Além da higiene, a alimentação desempenha um papel significativo na saúde bucal

Leticia Marielle

A halitose, mais conhecida como mau hálito, pode ser causada por diversos fatores, e não apenas pela má higiene bucal, como é frequentemente associado. Ela pode ser um sinal de distúrbios em diferentes partes do corpo, como problemas no intestino, nos seios nasais e até no sistema circulatório. Em algumas situações, é possível até realizar a análise de amostras de hálito para diagnosticar certas condições de saúde.

Um dos problemas que pode causar alteração no hálito é o diabetes mellitus, uma doença que ocorre quando a glicose não consegue entrar nas células do corpo, impedindo que elas recebam o combustível necessário para gerar energia. Isso faz com que a glicose se acumule na corrente sanguínea, criando um quadro que, em alguns casos, leva à decomposição de gorduras, formando substâncias chamadas cetonas. Essas cetonas atuam como fonte de energia alternativa, mas têm um odor característico, semelhante ao da acetona, substância usada em alguns removedores de esmalte. Esse odor é comparado a um cheiro doce, de frutas, que pode ser detectado no hálito dos pacientes.

Esse fenômeno também pode ser desencadeado por algumas dietas, como as cetogênicas, que induzem o corpo a queimar gordura em vez de carboidratos para gerar energia, promovendo a perda de peso. Um exemplo é a dieta Atkins, que restringe o consumo de carboidratos, forçando o organismo a entrar em cetose. Outras dietas baseadas nessa abordagem, como a do jejum intermitente, também têm o objetivo de reduzir calorias, estimulando a produção de cetonas. No entanto, um efeito colateral co-



Um dos problemas que pode causar alteração no hálito é o diabetes mellitus

mum desses regimes é o mau hálito, muitas vezes associado à presença de cetonas no organismo. Além disso, relatos de odores corporais, como forte odor genital, também são frequentes entre aqueles que seguem essas dietas.

Outro fator que pode contribuir para o mau hálito é o crescimento excessivo de bactérias na boca. Existem muitas áreas difíceis de acessar, como entre os dentes, na linha da gengiva, na parte posterior da boca e na língua, onde essas bactérias podem se acumular e se alimentar de resíduos alimentares. Elas produzem compostos sulfurados voláteis, que são responsáveis pelo mau cheiro. Além disso, infecções como a amigdalite e os abscessos dentários podem agravar ainda mais o problema, já que o pus gerado por essas infecções possui um odor fétido.

A sinusite, uma infecção das cavidades nasais, também é outra condição que pode causar mau hálito. Ela leva à drenagem de secreções infectadas para a garganta, criando um odor desagradável no hálito.

A presença de certas bactérias no organismo também pode ser detectada pelo hálito. Por exemplo, a bactéria *Helicobacter pylori*, que vive no estômago e pode causar úlceras gástricas, transforma a ureia em dióxido de carbono, liberando esse gás no hálito do paciente. Existe um exame de diagnóstico baseado na análise do hálito para identificar a presença dessa bactéria.

Outra condição ligada ao mau hálito é o supercrescimento bacteriano no intestino delgado, conhecido como Small Intestinal Bacterial Overgrowth (SIBO). Esse problema pode causar sintomas como inchaço e dor abdominal, além da produção de gases como hidrogênio e metano, que também podem ser identificados em exames de hálito.

Caso a pessoa não tenha nenhum problema médico, mas perceba que seu hálito está comprometido, pode-se fazer uma avaliação simples. Uma técnica antiga consiste em lambar a parte de trás do pulso, deixar secar e, em seguida, cheirar. Também é pos-

sível utilizar um raspador de língua, fio dental ou até mesmo exalar o próprio hálito para realizar a avaliação.

Muitas vezes, não percebemos o mau hálito por nos acostumarmos com ele, e só nos damos conta quando ele se torna muito forte ou quando outros sintomas, como um gosto amargo na boca, surgem. Além disso, é possível que alguém faça uma observação direta sobre o problema. Por isso, se o mau hálito persistir, é importante adotar medidas para controlá-lo.

Dicas

O primeiro passo para combater o mau hálito é a ingestão adequada de líquidos, já que a boca seca, que reduz a produção de saliva, pode ser uma das principais causas do problema. A água não só ajuda a combater a desidratação, mas também auxilia na limpeza da boca, prevenindo o acúmulo de resíduos alimentares e a proliferação de bactérias.

Escovar os dentes após as refeições e antes de dormir é outra recomendação crucial.

Durante a noite, as bactérias têm mais tempo para se proliferar, tornando ainda mais importante a limpeza antes de dormir. Não menos importante, o fio dental deve ser usado ao menos uma vez por dia, pois ele elimina resíduos e tártaro que podem se acumular entre os dentes e contribuir para o mau hálito.

A higiene bucal não está completa sem a escovação da língua. Embora muitas pessoas se concentrem apenas nos dentes, a língua também acumula restos de alimentos e bactérias. Escová-la gentilmente é essencial para garantir que a boca esteja completamente limpa.

Além da higiene, a alimentação desempenha um papel significativo na saúde bucal. Dietas extremamente restritivas, especialmente aquelas que eliminam completamente os carboidratos, podem causar mau hálito. O ideal é manter uma alimentação equilibrada, incluindo alimentos como maçã, cenoura e pepino, que ajudam a "raspar" os dentes e agem de forma semelhante ao fio dental.

É importante evitar o café, que pode deixar uma camada na língua, dificultando a oxigenação da boca e criando um ambiente propício à proliferação das bactérias responsáveis pelo mau hálito. Essas mudanças simples podem fazer toda a diferença para manter um hálito fresco e uma boca saudável.

Outros fatores, como o tabagismo, também podem ser responsáveis pelo mau hálito. Fumar prejudica a saúde bucal, causa ressecamento na boca e contribui para o desenvolvimento de doenças gengivais, além de deixar um odor persistente no hálito. Por isso, abandonar o cigarro é uma medida importante para melhorar a qualidade do hálito e a saúde geral. **(Especial para O Hoje)**

iStock



O consumo recomendado é de até duas colheres de sopa por dia

Óleo de algodão: versatilidade e benefícios para a saúde

Produto se destaca na culinária e na cosmetologia, oferecendo vantagens para o bem-estar

Luana Carvalho

O óleo de algodão, extraído das sementes da planta, vem ganhando espaço tanto na culinária quanto nos cuidados com a pele e cabelos. Rico em vitamina E e ácidos graxos saudáveis, ele se destaca por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e hidratantes, podendo contribuir para o fortalecimento do sistema imunológico e a redução do colesterol.

Um dos principais atributos do óleo de algodão é sua capacidade de fortalecer as defesas do organismo. Com uma composição rica em ômega 6 e 9, ele auxilia no combate a infecções virais, bacterianas e fúngicas, tornando-se um aliado na prevenção de doenças.

Estudos também indicam que o consumo moderado desse óleo pode ter efeitos positivos na prevenção do câncer. Graças à presença de antioxidantes, como a vitamina E, ele protege as células contra o estresse oxidativo, reduzindo o impacto dos radicais livres, um dos fatores que podem desencadear tumores.

Outro benefício importante está relacionado à saúde cardiovascular. Os ácidos graxos poli-insaturados do óleo de algodão contribuem para a redução dos níveis de colesterol, prevenindo a formação de placas de gordura nos vasos sanguíneos. Dessa forma, ele auxilia na melhora da circulação sanguínea e na prevenção de doenças como aterosclerose, infarto e hipertensão.

Usos culinários e cosméticos

Com um sabor suave

que lembra castanhas, o óleo de algodão pode ser utilizado como alternativa a outros óleos vegetais, como soja, milho e canola. Ele é indicado para o preparo de molhos, pães, bolos e refogados, podendo ser incorporado em diferentes receitas. O consumo recomendado é de até duas colheres de sopa por dia, sempre alternando com outros tipos de gorduras mais saudáveis.

Na cosmetologia, o óleo de algodão é amplamente utilizado devido à sua ação hidratante. Aplicado diretamente sobre a pele, ele auxilia na retenção de umidade, prevenindo o ressecamento e o envelhecimento precoce. No cabelo, o óleo melhora a saúde das fibras capilares e estimula a circulação sanguínea do couro cabeludo, favorecendo o crescimento de fios mais saudáveis e brilhantes.

Como escolher o melhor óleo de algodão

Para garantir segurança e qualidade, é essencial optar pelo óleo de algodão refinado. A versão não refinada contém gossipol, uma substância que pode ser tóxica se consumida por longos períodos, estando associada a efeitos negativos como infertilidade, danos hepáticos e alterações na frequência cardíaca e respiratória.

Com um uso equilibrado e adequado, o óleo de algodão se torna um aliado valioso para a saúde e o bem-estar, combinando praticidade e benefícios nutricionais em um único produto. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Conquistar e influenciar para se dar bem com as pessoas

Dicas essenciais para aprimorar a comunicação e construir relações mais saudáveis

Lidar com pessoas nem sempre é uma tarefa simples. Seja no ambiente de trabalho, em família ou entre amigos, saber se comunicar bem e evitar conflitos pode fazer toda a diferença na qualidade dos relacionamentos. Mas como agir para conquistar a confiança e a simpatia dos outros? Como encontrar o equilíbrio entre formalidade e informalidade? Essas são algumas das questões abordadas no livro *Conquistar e Influenciar para se Dar Bem com as Pessoas*, de Reinaldo Polito.

A obra traz uma série de reflexões e orientações práticas sobre como fortalecer a autoconfiança, interagir melhor com diferentes perfis e evitar desgastes desnecessários. Com uma abordagem acessível e direta, o autor mostra que a chave para uma boa convivência está na capacidade de observar, ouvir atentamente e agir com sensatez em momentos delicados. O livro também destaca a importância do marketing pessoal, da ética e da postura adequada em situações sociais e profissionais, ensinando o leitor a evitar armadilhas comuns no convívio diário.

Com 30 capítulos, Polito apresenta estratégias para lidar com críticas, desenvolver um comportamento mais cordial e assertivo, além de ensinar como sair de situações embaraçosas sem prejudicar a própria imagem. O humor, segundo ele, pode ser um grande aliado na construção de relações sólidas, desde que utilizado com bom senso. Mais do que simplesmente influenciar, o objetivo da obra é ajudar o lei-



tor a estabelecer conexões genuínas e benéficas, tornando a vida mais leve e harmoniosa.

Sobre o autor

Reinaldo Polito é um dos maiores especialistas brasileiros em comunicação e oratória. Com 34 livros publicados, sendo cinco em coautoria com Rachel Polito, ele se dedica a ensinar a arte de falar bem em público e se relacionar melhor. Polito ocupa a cadeira número 03 da Academia Paulista de Educação e a cadeira número 36 da Academia Araraquarense de

Letras, além de ser Presidente Emérito da primeira. Seu conhecimento sobre o tema faz dele uma referência na área, e suas obras são amplamente utilizadas por profissionais que buscam aprimorar suas habilidades de comunicação. *Conquistar e Influenciar para se Dar Bem com as Pessoas* é mais um de seus títulos voltados ao aperfeiçoamento das relações interpessoais, oferecendo dicas valiosas para quem deseja se comunicar com mais segurança e conquistar a admiração dos outros. **(Luana Carvalho, especial para O Hoje)**

Vendeu milhares de exemplares, consolidando-se como um dos títulos mais procurados sobre comunicação e relacionamentos interpessoais no Brasil



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Sheshi recebe uma mensagem preocupante e reencontra seu filho. Asenate se surpreende com Teruel, enquanto Potifar faz as pazes com Adja. Judá percebe a presença de Rúben, e Israel sofre com a ausência do filho. José se decepciona com Adurrá, que acaba ameaçado pelo faraó.

Garota do momento

Beatriz aceita o convite de Sérgio. Carmem conta a Beatriz

que a casa do orfanato foi vendida. Juliano revela a Maristela que comprou o imóvel de Petrópolis. Beatriz não aceita ser inquilina de Juliano. Clarice afirma que só voltará para o marido se ele doar o imóvel para Carmem. Beto tenta levantar o patrocínio para a nova novela de Sérgio. Nelson não gosta de saber que Érico está na casa de Anita.

Volta por cima

Matias acerta com João a en-

trevista e a gravação de seu documentário com os Dragões Suburbanos. Belisa garante que ajudará Marco a encontrar sua mãe. Madalena conta para Cida sobre seu encontro com João no restaurante. Rafa segue Miranda. Cacá desabafa com Neuzza. Violeta acredita que o filho que Cacá está esperando é seu neto. Gigi acompanha Gerson em uma operação.

A caverna encantada

Dalete estranha a mudança

de Norma em relação às suas receitas. Úrsula descobre que Fafá quer ser atriz e a apresenta a Rebeca Abravanel. Anna esconde a pedra mágica no Moleza, e Lavínia observa. Enquanto os Pequenotts são amarrados para não entrarem na caverna, Moleza surpreende Lavínia ao revelar que sabe falar. Já Elisa investiga o que as meninas estão aprontando.

Mania de você

Edinho agride Rudá para

garantir que ele não revele o segredo sobre Molina. Mércia pressiona Filipa a deixar o país, enquanto Luma conta a Mavi que Julius Eyer comprou os quadros de Cecília e confronta Mércia. Berta passa mal, mas Ísis não se importa, e Fátima a incentiva a buscar a felicidade. Mércia avisa Molina que Luma não pode descobrir sua verdadeira identidade. Já Dimalice pede a Rodhes para consertar o registro da casa de Filipa.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "40° Quarteto em Mostra" no Museu Frei Confaloni

O Museu Frei Confaloni, na Antiga Estação Ferroviária, recebe a exposição gratuita "40° Quarteto em Mostra", reunindo obras de Amanda Araújo, Carmencita Segato, Laurice Noleto e Almir Pires. Com um enfoque na diversidade artística, a mostra traz desde trabalhos realistas e impressionistas até arte pop e abstrata. Entrada Gratuita. Quando: Sexta-feira (14). Onde: Museu Frei Confaloni - Av. Goiás, 1799 - St. Central, Goiânia - GO. Horário: 9h às 17h.

Exposição "Fragmentos"

A Galeria Basileu França, no Setor Universitário, abre suas portas para a exposição coletiva "Fragmentos", que reúne obras de oito artistas formandos do curso Técnico em Artes Visuais da Escola do Futuro de Goiás. Com uma seleção de trabalhos

Divulgação

**Uma explosão de cores vibrantes que celebra a arte em suas diversas formas**

criativos que abordam temas como identidade, memória e existência, a mostra apresenta pinturas, ilustrações e desenhos que exploram as profundezas da vida, da morte e do autodescobrimento. A visitação é gratuita e acontece até 6 de março. Entrada Gratuita. Quando: sexta-feira (14). Onde: Galeria de Artes Basileu França. Avenida Universitária, nº

1750, Setor Universitário. Horário: das 9h às 18h.

"A Margem é o Caminho do Expurgo", de Júlio Abreu

A exposição oferece uma perspectiva única do tempo que o artista passou na cidade de Goiás, com fotos tiradas entre 2017 e 2018 durante os minutos que antecedem o nascer do sol, quando as luzes

noturnas ainda estão acesas e o cenário parece onírico. A individual fica em cartaz até 6 de março. "A Margem é o Caminho do Expurgo" conta com apoio do Fundo de Arte e Cultura (FAC), mecanismo do Governo de Goiás. Quando: sexta-feira (14). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 17h.

Exposição fotográfica de Kim-Ir-Sem

Por meio do olhar atento e da técnica refinada de Kim-Ir-Sem, as fotografias capturam a vida cotidiana e a coletividade desses povos. As imagens levam o público a adentrar em um universo de histórias silenciosas, de tradições milenares e de conexões profundas com a terra e com a espiritualidade. Entrada gratuita. Quando: sexta-feira (14). Onde: Museu da Imagem e do Som, Praça Cívica, 2, St. Central, Goiânia. Horário: 9h às 17h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pode trazer um pouco de frustração em seus relacionamentos, especialmente no campo emocional. Tenha paciência e evite tomar decisões impulsivas. A comunicação pode ser o melhor caminho para resolver qualquer mal-entendido.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia será propício para o trabalho e para novas oportunidades profissionais. A energia é favorável para se organizar e lidar com questões financeiras. Evite se deixar levar por tentações e pense a longo prazo.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Seu desejo de aventura e liberdade estará em alta, mas tome cuidado para não se afastar demais de suas responsabilidades. O dia promete ser ótimo para aprender algo novo ou explorar novos horizontes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pode ser de reflexão e introspecção, principalmente sobre questões emocionais. Aproveite para reorganizar sua vida pessoal e se reconectar com seus sentimentos mais profundos. A busca por equilíbrio é essencial.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



É um bom momento para estreitar laços com amigos e colegas. A energia para socializar estará forte, então procure passar tempo com as pessoas que são importantes para você. No entanto, evite disputas desnecessárias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Sua vida profissional estará em destaque, com boa chance de receber reconhecimento pelo seu esforço. O dia favorece também o foco e a disciplina. No entanto, tente não ser tão crítico consigo mesmo ou com os outros.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Você estará se sentindo mais otimista e disposto a aproveitar o dia. O céu favorece novos aprendizados, viagens ou atividades culturais. Este é um ótimo momento para expandir seus horizontes e se conectar com novas ideias.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



As questões financeiras e materiais estão em foco neste dia. Pode ser necessário tomar decisões importantes sobre sua estabilidade. Cuidado com impulsos e procure refletir antes de agir, principalmente em relação a investimentos ou compras.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você pode se sentir mais confiante e disposto a cuidar de suas relações pessoais e profissionais. Aproveite a energia para iniciar novos projetos ou aprimorar seus conhecimentos. No entanto, evite se dispersar demais.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia pode trazer uma sensação de necessidade de descanso e reclusão. Procure não se cobrar demais e permita-se um tempo para cuidar de sua saúde mental e emocional. A introspecção será importante.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



As amizades e o networking estarão em foco. Você poderá se beneficiar de contatos sociais, seja no trabalho ou em sua vida pessoal. Aproveite para reforçar suas conexões, mas lembre-se de ser autêntico.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A energia do dia favorece sua carreira e ambições profissionais. Você pode se sentir mais motivado e preparado para lidar com questões relacionadas ao seu futuro. Fique atento às oportunidades que podem surgir em seu caminho.

Alimentação adequada pode ajudar a combater o cansaço

Sentir-se lento, cansado ou até com sono pode ser facilmente confundido com preguiça, especialmente quando isso ocorre com frequência. No entanto, esse cansaço se torna ainda mais desafiador quando a pessoa não tem energia ou motivação para realizar atividades que normalmente aprecia, fazendo com que o desgaste pareça constante e imbatível.

Além de descanso, saúde mental e exercício, a alimentação desempenha um papel fundamental nos níveis de energia. Às vezes, a sensação de cansaço é resultado da falta de hidratação. Muitas pessoas recorrem ao café, energéticos ou refrigerantes açucarados quando se sentem fatigadas, mas esses produtos acabam tendo o efeito contrário, pois são diuréticos. Embora proporcionem um estímulo momentâneo, a energia diminui. O mesmo ocorre com o café, cuja cafeína, ao ser metabolizada, reduz a energia após o pico inicial.

Além disso, é comum con-

Reprodução/Istock

**Especialistas recomendam o consumo de nozes, sementes ou frutas secas**

fundir sede com fome, levando a pessoa a buscar comida quando, na verdade, o que seu corpo precisa é de água. Pular refeições pode levar a uma queda nos níveis de glicose no sangue, resultando em fadiga. Não importa a quantidade de refeições diárias, o importante é evitar longos períodos sem se alimentar, para que os níveis de glicose se mantenham equilibrados e garantam energia constante ao longo do dia.

Estudos mostram que quem frequentemente pula o café da manhã tende a consumir mais calorias durante

o restante do dia em comparação com quem inicia o dia com uma refeição. Quebrar o jejum logo após acordar oferece ao corpo um "combustível" necessário para enfrentar o resto do dia. Pular refeições ao longo do dia tende a aumentar a sensação de cansaço no final.

Adicionar proteínas ao café da manhã pode ajudar a manter a sensação de saciedade por mais tempo. Embora os vegetais sejam essenciais, é importante lembrar que eles fornecem poucas calorias, sendo necessário complementar com alguma fonte

de proteína. Carnes são uma opção, mas existem outras fontes, como legumes, laticínios e soja. O feijão, por exemplo, é rico em fibras e fornece a glicose necessária para aumentar a energia.

Especialistas recomendam o consumo de nozes, sementes ou frutas secas como lanches poderosos devido à energia que oferecem ao organismo. Nozes, por exemplo, contêm gorduras saudáveis para o coração, além de fibras, vitaminas, ferro e outros nutrientes que combatem a fadiga. Amêndoas, avelãs, amendoins e pistaches também são ótimas opções.

Por fim, é fundamental consumir grãos integrais, como pão, macarrão, cereal ou arroz integral. Embora alguns produtos à venda em supermercados sejam feitos com grãos integrais ou multigrãos, é essencial verificar os ingredientes, buscando aqueles que contêm pelo menos três gramas de fibra por porção, sendo cinco gramas o ideal. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Após reatar namoro, Gabigol compartilha fotos com Rafaella

Gabigol, abriu em suas redes sociais, na quinta-feira (13), um álbum de fotos, incluindo na publicação cliques raros ao lado da namorada, Rafaella Santos, de também 28, irmã de Neymar, de 33. A confirmação de que são novamente um casal veio em dezembro de 2024, quando a modelo postou fotos de beijo com o jogador de futebol, mas apagou logo depois.

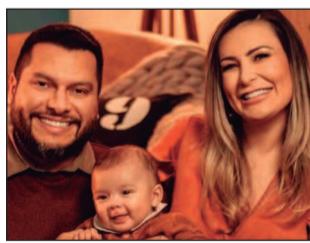
Os rumores da reconciliação já circulavam desde o início de dezembro, após uma viagem ao Japão. Desde então, a influencer já apareceu em alguns vídeos publicados pelo jogador. Gabigol e Rafaella Santos aproveitaram juntos ainda o Réveillon em Tranco, na Bahia.

Arthur Zanetti comenta sobre os irmãos Hypolito no BBB 25

Arthur Zanetti, de 34 anos de idade, foi surpreendido com a presença de dois amigos de

Andressa Urach se divorcia de Thiago Lopes

Andressa Urach anunciou, na quarta-feira (12), que está oficialmente divorciada de Thiago Lopes. Separados há dois anos, os dois se reencontraram para celebrar o aniversário de três anos do filho, Leon, e a influenciadora fez questão de atualizar os seguidores sobre a relação com o oficial de justiça. Graças



a Deus agora a gente é amigo. Paramos com as brigas, com tudo. Hoje eu vim pegar a certidã

longa data dentro do BBB 25 no início de janeiro. Colega da seleção olímpica de ginástica artística, o atleta fala com a Quem sobre a relação com os irmãos Daniele Hypolito, de 40 anos, e Diego Hypolito, de 38 anos, e avalia o comportamento da dupla dentro da casa mais vigiada do Brasil.

"São dois grandes ginastas que representaram muito bem o Brasil e agora estão em um dos maiores progra-

mas de televisão. Para mim, é motivo de bastante orgulho", inicia.

O detalhe é que ele ficou sabendo durante o confinamento sobre a homenagem da amiga de profissão no nome do próprio cachorro, que se chama Arthur em referência ao campeão olímpico. "Fiquei muito feliz em saber da homenagem, ainda mais por ser um pitbull, que é um cachorro forte, característica

que a Dani atribuiu a mim", comenta.

Atriz Dani Valente fala sobre seu diagnóstico de fibromialgia

A atriz Dani Valente, conhecida por atuar na novela Malhação e no Zorra Total, ambos da Globo, convive com o diagnóstico de fibromialgia há vários anos. Atualmente morando nos Estados Unidos, ela, que também é nora da apresentadora Marília Gabriela, de 76 anos, revelou pela primeira vez ter sido diagnosticada com a doença crônica em 2017. Na ocasião, Dani compartilhou que estava em tratamento para lidar com a condição.

"Quando descobri que tinha fibromialgia, senti alívio. A pior coisa é você pular de médico em médico, fazer um monte de exames que mostravam que estava tudo bem e ficar sem resposta para tudo o que estava sentindo", avalia ela, ao falar da doença crônica, que causa dores musculares intensas.

Especialista diz como identificar, tratar e prevenir a gengivite

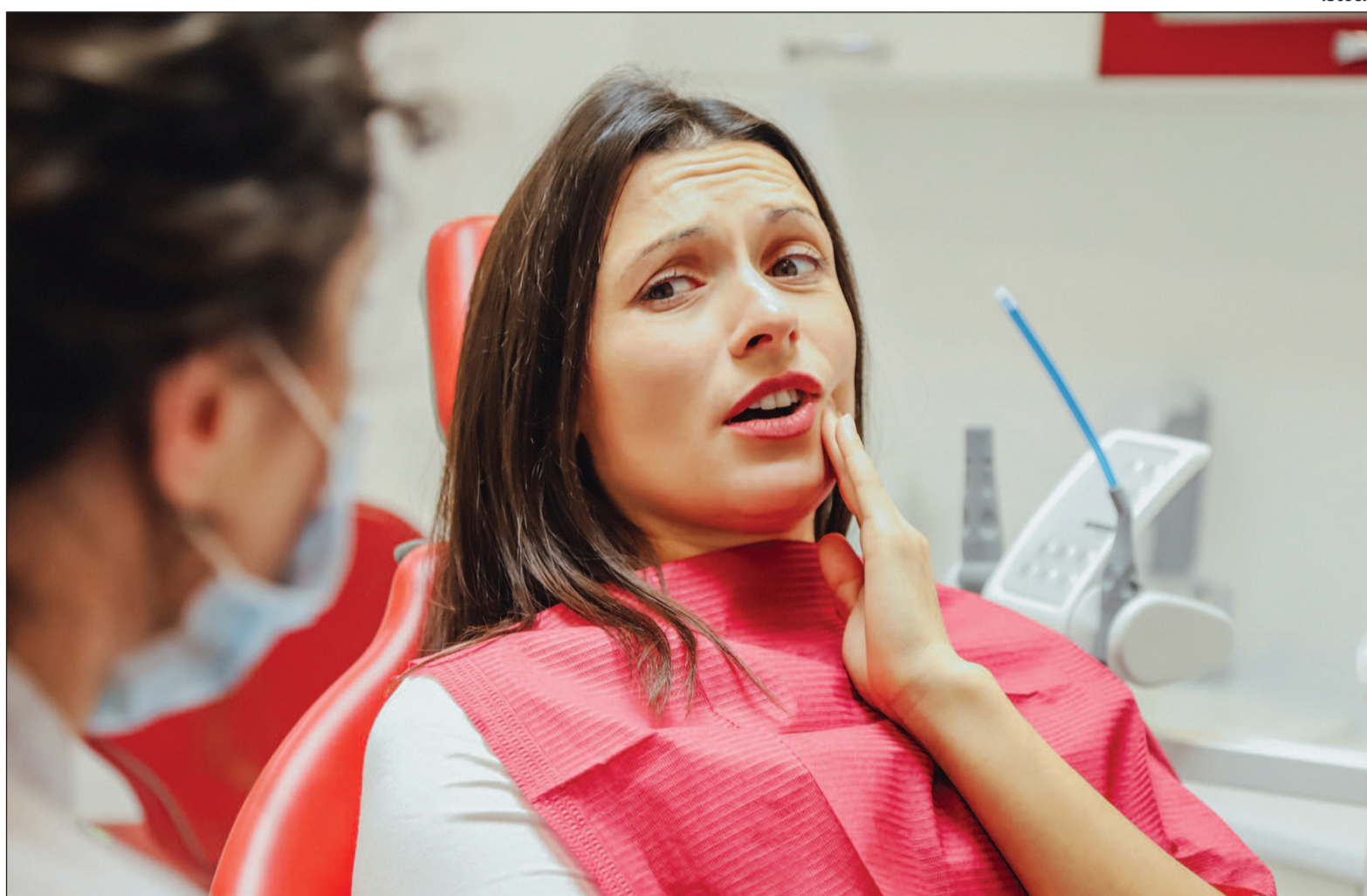
Estudos mostram que 80% da população sofre de gengivite, geralmente devido à má higiene bucal

Luana Carvalho

A gengivite é uma das doenças bucais mais comuns e pode afetar qualquer pessoa, sendo caracterizada pela inflamação das gengivas. Seus sintomas incluem dor, vermelhidão, inchaço, sangramentos ao escovar os dentes e até mesmo mau hálito persistente. A principal causa da gengivite é o acúmulo de placa bacteriana nos dentes, que, quando não removida adequadamente pela escovação e uso do fio dental, pode evoluir para tártaro. Esse acúmulo de bactérias causa uma irritação nas gengivas, levando à inflamação.

A Dra. Mariana Souza, dentista especializada, explica que a gengivite ocorre devido à proliferação de bactérias que se acumulam entre os dentes e as gengivas. "A principal causa é a má higiene bucal, mas também podem contribuir fatores como alterações hormonais, como as que ocorrem durante a gravidez, ou o uso de medicamentos", afirma. Ela destaca ainda que, embora a gengivite seja tratável em estágios iniciais, ela pode evoluir para problemas mais sérios se não for tratada a tempo, como a periodontite, que pode levar à perda dos dentes.

Além dos sintomas clássicos como gengiva inchada e sangramento ao escovar os dentes, o mau hálito persistente é um sinal comum da gengivite. A gengiva pode ficar tão sensível que até alimentos mais frios ou quentes podem causar dor.



A gengivite é diagnosticada através de uma avaliação clínica feita pelo dentista, que observa sinais típicos da doença, como o inchaço das gengivas

A Dra. Mariana alerta que, embora a gengivite possa ser facilmente tratada quando detectada precocemente, muitas pessoas não dão atenção aos sinais iniciais, o que pode complicar o tratamento. "Ignorar os sintomas e deixar de procurar ajuda pode levar à progressão para uma doença periodontal mais grave", afirma a dentista.

A gengivite é diagnosticada através de uma avaliação clínica feita pelo dentista, que observa sinais típicos da doença, como o inchaço das gengivas e o sangramento ao toque. Em casos mais graves, quando há suspeita de perda óssea ou comprometimento mais profundo dos dentes, o dentista pode recomendar exames adicionais, como radiografias panorâmicas. Segundo Dra. Mariana, a análise dos hábitos de vida do paciente também é fundamental para entender as

causas subjacentes da doença. "O uso de medicamentos, como os anticoncepcionais, e o histórico de saúde do paciente podem ser fatores determinantes no desenvolvimento da gengivite", explica.

A principal causa da gengivite é o acúmulo de placa bacteriana nos dentes, mas também existem outros fatores que contribuem para o surgimento da doença. Má higiene bucal, tabagismo, diabetes descontrolada, mudanças hormonais e até a falta de nutrientes essenciais, como a vitamina C, podem aumentar o risco de desenvolver gengivite. Além disso, pessoas que utilizam aparelhos ortodônticos fixos ou que têm dificuldades motoras podem encontrar mais desafios para realizar uma escovação adequada, o que contribui para o desenvolvimento da doença.

Tratamento da gengivite

O tratamento da gengivite, de acordo com Dra. Mariana, inclui uma limpeza profissional realizada pelo dentista, para remover a placa bacteriana e o tártaro acumulado. O dentista também pode recomendar ajustes na rotina de cuidados com a saúde bucal, como o uso correto da escova de dentes e do fio dental, além da aplicação de produtos específicos, como enxaguantes bucais antissépticos. "É fundamental que o paciente siga as orientações de higiene bucal, escovando os dentes com uma escova macia ou elétrica e usando fio dental todos os dias", recomenda a especialista.

Em casos mais avançados, pode ser necessário o uso de antibióticos para controlar a infecção e permitir que a gengiva se recupere adequadamente. Dra. Mariana ainda destaca que,

em situações mais graves, o dentista pode prescrever medicamentos que ajudem a reduzir a inflamação e combater as bactérias presentes na boca.

Remédios caseiros

Apesar de o tratamento profissional ser essencial, muitas pessoas recorrem a remédios caseiros, como o uso de chá de cravo-da-índia ou soluções com água oxigenada, para aliviar a dor e a inflamação. No entanto, a dentista alerta que essas alternativas podem apenas aliviar os sintomas temporariamente e não substituem a necessidade de uma limpeza profissional. "Os remédios caseiros podem ser um complemento, mas não são a solução para o problema. A remoção do tártaro e a higiene bucal correta são essenciais para o tratamento eficaz da gengivite", conclui Dra. Mariana. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Acompanhante Perfeita (EUA, 2025) Duração: 1h 37min. Direção: Sophie Thatcher, Jack Quaid, Lukas Gage, Megan Suri, Harvey Guillén e Rupert Friend. Gênero: Terror/Ficção científica. Cinemark Flamboyant: 14h00, 16h20, 18h45, 21h15. Kinoplex Goiânia: 14:10, 18:10, 21h. Moviecom Buriti: 17:40.

Blindado (EUA, 2025). Duração: 1h 29min. Direção: Justin Ruttt. Elenco: Sylvester Stallone, Jason Patric, Dash Mihok. Gênero: Ação/suspense. Cinemark Passeio das Águas: 21h00; Kinoplex Goiânia: 18h00.

Dragon Ball Daima (Japão, 2025) Duração: 77min. Direção: Masako Nozawa, Masako Nozawa, Gênero: ação, aventura, animação. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark passeio das Águas: 17h. Kinoplex Goiânia: 18h50, 21h.

Emilia Pérez (2024, FRA) Duração: 2h 12min. Direção: Jacques Audiard. Elenco: Zoe Saldana, Karla Sofía Gascón, Selena Gomez. Gênero: Drama e Comédia musical. Kinoplex Goiânia: 17h40 e 20h30. Cinemark Flamboyant: 19h. Movie-

Divulgação



Encarregados de entregar um pacote suspeito, uma dupla de pai e filho deve superar em astúcia e força um grupo de ladrões enquanto estão presos em uma ponte

com Buriti: 21h20.

Covil de Ladrões 2 (Den of Thieves 2: Pantera, 2025, EUA) Duração: 2h 10min. Direção: Christian Gudegast. Elenco: Gerard Butler, O'Shea Jackson Jr., Evin Ahmad. Gênero: Ação, Policial. Cinemark Passeio das Águas: 18h. Moviecom Buriti: 21h30. Cineflix Aparecida: 21h.

Conclave (EUA, 2025). Duração: 2h00. Direção: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley

Tucci, Isabella Rossellini. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 19h30 e 20h50. Kinoplex Goiânia: 16h20 e 20h45.

Nosferatu (2024, EUA) Duração: 2h 12min. Direção: Robert Eggers. Elenco: Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Bill Skarsgård. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 21h15. Kinoplex Goiânia: 20h30.

Mufasa: O Rei Leão (Musafá: The Lion King, 2024, EUA) Du-

ração: 1h 58 min. Direção: Barry Jenkins. Elenco: Aaron Pierre, Kelvin Harrison Jr., Seth Rogen. Gênero: Animação, aventura, drama, comédia, musical. Cinemark Passeio das Águas: 12h45 e 15h30. Kinoplex Goiânia: 15h45 e 18h15.

Cineflix Aparecida: 16h40, 19h10. Moviecom Buriti: 16h40 e 19h10. Cinemark Flamboyant: 14h50, 17h45 e 20h30.

Sonic 3 - O Filme (Sonic The

Hedgehog 3, 2024) Duração: 1h 49 min. Direção: Jeff Fowler. Elenco: Ben Schwartz, Idris Elba, Colleen O'Shaughnessey. Gênero: Aventura, Animação. Moviecom Buriti: 16:45 e 19:00. Cineflix Aparecida: 16h20 e 18h40. Kinoplex Goiânia: 14h40. Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h15 e 17h45.

O Auto da Compadecida 2 (2021, BRA) Duração: 1h 54min. Direção: Guel Arraes, Flavia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selson Mello, Luis Miranda. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 16h15 e 19h. Kinoplex Goiânia: 18.

Moana 2 (Moana 2, 2024, EUA) Duração: 1h 40min. Direção: David G. Elenco: Any Gabrielly, Auli'i Cravalho, Saulo Vasconcelos. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Flamboyant: 16h. Cineflix Aparecida: 15h20. Moviecom Buriti: 15h40 e 19h40.

Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa (2024, Brasil) Duração: 1h 30min. Direção: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Pedro Dantas (II), Anna Julia Dias. Gênero: Aventura e Comédia. Kinoplex Goiânia: 15h50.

Negócios



Fotos: Divulgação/Shein

Produção da Shein no Brasil

Shein quer fabricar 85% dos produtos no Brasil até 2026

Com 50 milhões de clientes no país, Shein projeta criar 100 mil empregos

Otávio Augusto

A Shein, gigante chinesa do varejo de moda, traçou uma estratégia agressiva para consolidar sua presença no Brasil. A empresa quer que, até o final de 2026, 85% das vendas realizadas no país sejam compostas por produtos fabricados localmente ou comercializados por vendedores brasileiros dentro do seu marketplace. Com 50 milhões de consumidores e 30 mil vendedores ativos, a Shein vem investindo pesado na nacionalização da produção e na expansão da plataforma.

Expansão e impacto no mercado brasileiro

Desde que estabeleceu presença corporativa no Brasil em 2022, a Shein percebeu o potencial do mercado local. O CEO da Shein Brasil, Felipe Feistler, lembra que, no início, a estratégia envolveu um contato direto com comerciantes de polos populares, como o Brás e o Bom Retiro, em São Paulo. “Começamos de forma manual, entendendo como funcionavam as vendas e a digitalização desses empreendedores. A partir disso, estruturamos o marketplace como uma vitrine para os pequenos e médios negócios”, explica.

Hoje, a Shein estima que 75% dos produtos vendidos



na plataforma já são fabricados localmente. No segmento de vestuário e calçados, essa porcentagem sobe para 85%. A estratégia tem sido vista como uma forma de driblar os novos impostos sobre importação, como a “taxa das blusinhas”, que desde agosto de 2024 impõe tributação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

Santa Catarina: o polo estratégico da Shein no Brasil

Dentre os estados brasileiros, Santa Catarina se destaca como a “menina dos olhos” da

Shein. A escolha se justifica pelo peso da indústria têxtil local, que representa 26% da produção nacional. Atualmente, o marketplace conta com cerca de 600 vendedores catarinenses, mas a meta é chegar a mil até março de 2025.

Cinco cidades do estado estão no foco da varejista para expansão: Blumenau, Joinville, Florianópolis, Brusque e Itajaí. A proximidade de Santa Catarina com os centros de distribuição da Shein em São Paulo também é um diferencial logístico. “Com essa proximidade, conseguimos reduzir custos e garantir entregas mais rápi-

das”, pontua Feistler.

Geração de empregos e impacto na indústria nacional

Além do crescimento nas vendas e na produção local, a Shein também projeta um impacto significativo na geração de empregos. A meta é criar 100 mil vagas diretas e indiretas até o fim de 2025, dobrando o número de postos de trabalho já estabelecidos pela empresa no Brasil.

Outro fator relevante é a parceria da Shein com fábricas locais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial no setor têxtil cresceu 3,1% em 2024, puxada, entre outros fatores, pela nacionalização da produção da Shein. Os estados com maior avanço foram Santa Catarina (7,7%), Rio Grande do Norte (7,4%) e Ceará (6,9%).

O impacto também é percebido entre os vendedores que aderiram ao marketplace. A empresária Paolla Peixoto, dona da marca Mapolla Intense, viu seu faturamento mensal saltar de R\$ 40 mil para R\$ 300 mil em apenas três meses após aderir à plataforma. Hoje, 80% de sua receita vem da Shein. “A visibilidade e o alcance que conquistamos dentro do marketplace foram fundamentais para esse crescimento acelerado”, afirma.

Desafios e próximos

passos da varejista

Apesar do crescimento acelerado, a Shein ainda enfrenta desafios no Brasil. Um dos pontos que levanta questionamentos é a garantia de que os produtos vendidos no marketplace são 100% nacionais. A empresa afirma realizar uma triagem para verificar a procedência, mas não detalha como esse processo é conduzido.

Outro obstáculo é a concorrência com outras plataformas, como Shopee e AliExpress, que também estão ampliando suas operações no Brasil. Para se manter competitiva, a Shein pretende expandir sua presença para novos estados, incluindo Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul.

Além disso, a empresa está diversificando seu portfólio. Hoje, seu marketplace conta com mais de 20 categorias de produtos, incluindo vestuário, calçados e artigos para casa. A partir de 2025, a plataforma deverá incluir duas novas categorias: livros e alimentos, ampliando ainda mais seu alcance no mercado brasileiro.

O movimento da Shein em direção à nacionalização mostra que a empresa está disposta a se adaptar às novas regras do jogo e consolidar sua liderança no varejo digital brasileiro. A questão agora é como os concorrentes e os consumidores reagirão a essa mudança de estratégia. (Especial para O Hoje)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



31,5 mi de impressões nas redes sociais



18 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



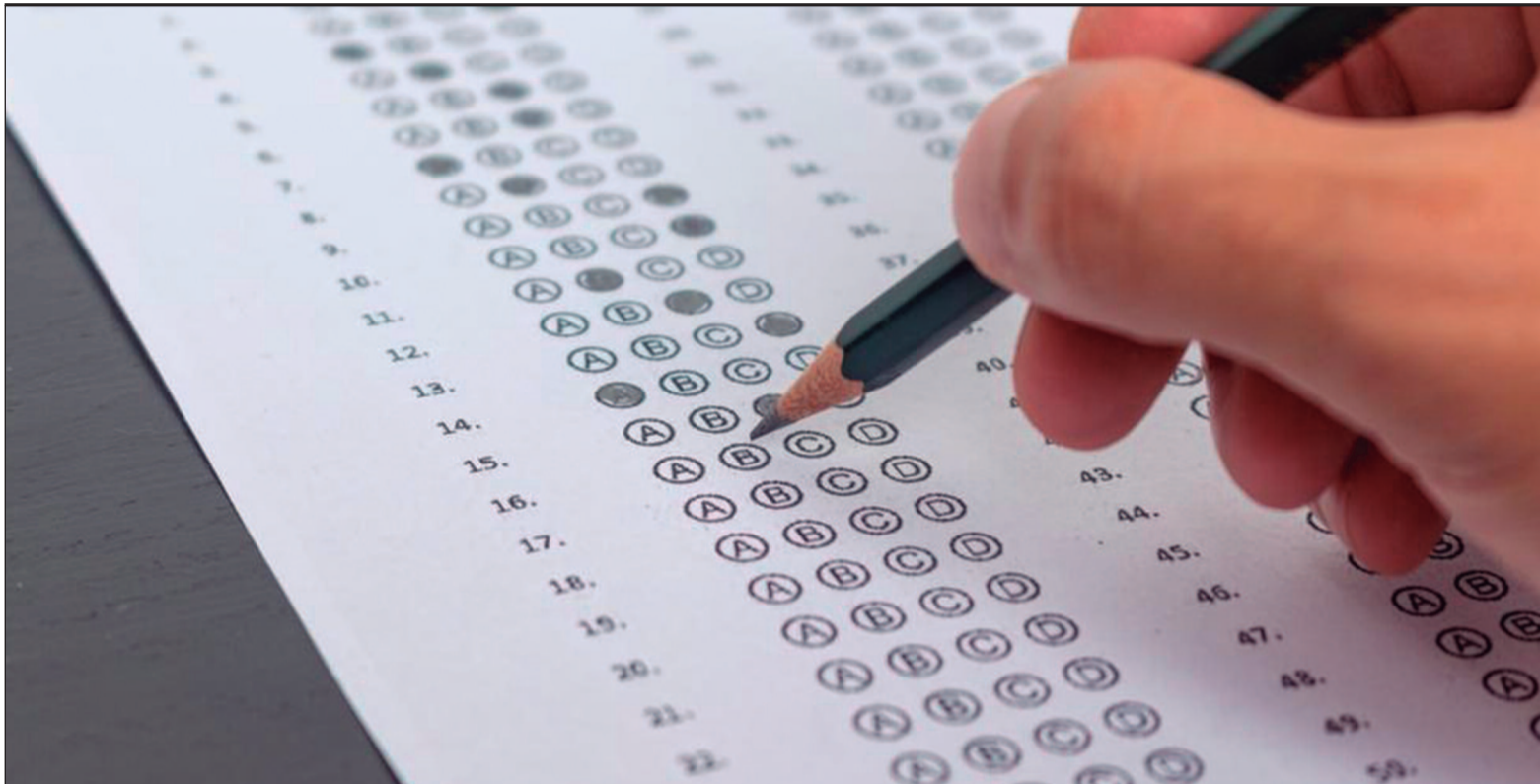
Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

C Concursos



Seleção é realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e os interessados devem se inscrever até 13 de fevereiro

Ministério Público de Goiás oferece vagas para assessor e estagiários

Fotos: Divulgação/MPGO

Inscrições abertas para bacharéis em Direito e demais estudantes; salários chegam a R\$ 9,1 mil

Otávio Augusto

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) está com inscrições abertas para o cargo de assessor de promotoria. A seleção, organizada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), é destinada a bacharéis em Direito. A vaga é para o Núcleo Processual do órgão e as inscrições devem ser feitas até sexta-feira (14), às 18h.

Os candidatos devem enviar o currículo para o e-mail assessorgaeco@mpgo.mp.br, informando telefone e e-mail para contato. A seleção inclui análise curricular, prova escrita e entrevista. O local, data e horário das etapas serão comunicados posteriormente. O cargo oferece salário de R\$ 9.146,40, além de auxílios para alimentação, transporte, creche e saúde. O trabalho é presencial e a seleção também formará cadastro de reserva.

Requisitos e etapas da seleção

Os interessados na vaga de assessor de promotoria de-



vem possuir diploma de bacharel em Direito. A seleção ocorrerá em três etapas: análise curricular, prova escrita e entrevista. O candidato aprovado deverá ter disponibilidade para atuar presencialmente no MPGO, cumprindo

as funções de suporte às atividades processuais.

Além da remuneração base de R\$ 9.146,40, os contratados terão direito a auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-saúde e auxílio-creche. A contratação será feita conforme

a necessidade do órgão, podendo ser convocados candidatos do cadastro de reserva.

Seleção para estágio no MPGO

O MPGO também abriu inscrições para estágio em Direito e outras 18 áreas, visando a formação de cadastro de reserva. A seleção é realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e os interessados devem se inscrever até 13 de fevereiro pelo site <https://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico>. As vagas são para estudantes de Administração, Informática e outras áreas do conhecimento, com atuação em diferentes municípios.

Os candidatos serão avaliados por meio de uma prova online, aplicada no momento da inscrição. O processo seletivo seguirá este cronograma:

Inscrição e prova online: até 13/02/2025 às 12h;

Gabarito provisório:

14/02/2025;

Recursos contra o gabarito:

15/02/2025;

Classificação provisória:

07/03/2025;

Recursos contra a classificação: 08/03/2025;
Classificação definitiva: 13/03/2025.

Bolsa e benefícios para estagiários

Os estagiários selecionados receberão bolsa de R\$ 1.412,00, além de auxílio-transporte de R\$ 9,00 por dia útil. O valor pode ser reajustado pelo Procurador-Geral de Justiça, conforme o custo da passagem em cada localidade. A carga horária do estágio é de 5 horas diárias e o regime de trabalho é prioritariamente presencial.

Para concorrer às vagas de estágio em Direito, os estudantes devem estar matriculados a partir do quinto período ou terceiro ano. Para os demais cursos, o requisito é estar no quinto período, terceiro ano ou equivalente. A convocação dos aprovados dependerá da demanda do MPGO, podendo ocorrer ao longo da validade do processo seletivo.

A seleção busca preencher vagas conforme a necessidade do órgão e reforçar o quadro de estagiários em diversas áreas do MPGO. **(Especial para O Hoje)**

